

PUB

Intermarché

FAMÕES

24 de Fevereiro a 2 de Março

Dourada de Viveiro
FRESCA
600/800



REFERÊNCIA DE MERCADO
~~8,49€~~
/kg

6€,35^{kg}

take way

Noruegas
CHURRASQUEIRA



LEITÃO À BAIRRADA

Todos os Domingos

RUA DUQUE DE SALDANHA N.º1 B - ODIVELAS
JUNTO AO C.C. OCEANO | TEL: 21 934 17 38

ON

ODIVELAS NOTÍCIAS

19°
Max
08°
Min



Semanário de Distribuição Gratuita
Ano 9 | Edição n.º 389 Quinta-feira
24 de Fevereiro 2022
Diretor: Francisco Godinho

SABORES COM QUALIDADE

Paullu's

f / WWW.PAULLUS.PT

Odivelas - Parque da Nações



Pastelaria Geladaria Restaurante

www.espigadourada.com




CER Tenente Valdez
Aos 111 anos continua-se a sonhar

EB dos Castanheiros Recebeu selo Escola Amiga da Criança!

Odivelas Basket nos campeonatos nacionais




O Leandro

RESTAURANTE - CHURRASQUEIRA - PETISQUEIRA

Rua de Angola n.º 7, Loja esq.ª - Caneças
Tlf 216 095 116 Tlm 967 570 765

FORPONTINHA

da

melhor, muito melhor, que um reality show

FORPONTINHA

Na próxima terça-feira, 01 de março, é dia de Carnaval. Mas, pelo segundo ano consecutivo, o mau malandro do Covid-19 não acabou com a data, mas acabou com os tradicionais festejos carnavalescos, pelo menos a Balbina sabe que o de Loures foi cancelado e parece que muitos outros. Mas, não acabou com a tolerância de ponto para os funcionários públicos em 2022, depois de o ter feito em 2021.

Em nota enviada à Lusa o Governo diz: «Pese embora a terça-feira de Carnaval não conste da lista de feriados obrigatórios estipulados por lei, o Governo decidiu, através de despacho assinado pelo primeiro-ministro, conceder tolerância de ponto no próximo dia 01 de março,», e que «Em Portugal existe uma tradição consolidada de organização de festas neste período» e, por isso, «É concedida tolerância de ponto aos trabalhadores que exercem funções públicas nos serviços da administração direta do Estado, sejam eles centrais ou desconcentrados, e nos institutos públicos, no dia 1 de Março de 2022. Excetuam-se os serviços e organismos que, por razões de interesse público, devam manter-se em funcionamento naquele período, em termos a definir pelo membro do Governo competente».

Entre 2012 e 2015 não houve esta tolerância de ponto, retirada pelos malandros PPC e PP, mas em 2016 o nosso primeiro António devolveu essa tolerância, que o malandro do Covid-19 interrompeu em 2021. E, viva o Carnaval, viva o Costinha de S. Bento, viva Portugal.

No dia em que escrevo esta crónica passam 35

anos sobre a morte física de Zeca Afonso, mas a sua inestimável obra musical ficará para sempre na memória de todos, Talvez ficasse bem aqui dizer... Venham mais cinco, cinquenta, quinhentos, etc., etc.

Depois de muitos anos fechado a muitas chaves, o nosso Mosteiro de S. Dinis e S. Bernardo, mesmo sem meninas de Odivelas, começa a voltar aos tempos áureos sendo moda, agora, para tudo e mais alguma coisa, até para apresentação de séries de televisão. A Balbina aplaude, esperando que a moda não seja só para eventos VIP e espera ansiosamente pelo funcionamento pleno daquele espaço e do tão prometido e propalado parque da cidade.

A Iniciativa Liberal apresentou, na Assembleia Municipal de Odivelas, um proposta de sinalização viária para um cruzamento, na Pontinha. O PS chumbou, a IL voltou a apresentar, o PS voltou a chumbar. A IL enviou a proposta para os serviços da câmara, por correio eletrónico, a câmara não deu cavaco (é pá cavaco aqui se calhar fica mal) e a IL manda nota de imprensa à comunicação social. Assim é que é. Não nos calam, não nos calam, não nos calam. A Balbina, fica, mais ou menos caladinha, à espera dos próximos capítulos.

E agora, só me resta dizer-vos, gozem a vida, que afinal nem tudo é carnaval.

na Xi-coração da vossa Balbina



@hugoMestre

Carlos Ferreira

Adjunto de Comando

dos Bombeiros Voluntários da Pontinha

FICHA TÉCNICA

Diretor: Francisco Godinho - diretor@odivelasnoticias.pt - Telm: 962001300 | Subdiretor: Marina Leonardo; Conceção Gráfica e Paginação: Luís Rodrigues | Ilustrações: Hugo Mestre | Informática: Edgar Carreira | Colunistas: Vítor Cacito; Andreia Fernandes; Arlindo Costa; Miguel Ferreira, Hugo Santos; José Duarte; Balbina; Carlos Jesus; Carlos Braga; Fernando Tudela, Eduardo Santos; Mário Frota; Paulo Morais | Colaboradores Voluntários: Tiago Godinho, António Mota; José Luís Marques; David Braga, Bruno Batista; Tiago Magalhães; Ricardo David. Redação, Administração e sede: Rua do Pomarinho, armazém JMF, 2675-428 Odivelas, Tel: 219 318 827 E-mail: geral@odivelasnoticias.pt | Site: www.odivelasnoticias.pt. Propriedade: Absolutnectar, Lda. Sócio-Gerente: Francisco Godinho. Sócio: Tiago Godinho 48%, Carolina Godinho 48% e Marina Godinho. NIF: 510353630 | Registo na ERC 126396 | Depósito Legal: 363966/13 Impressão: Gráfica Funchalense, Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, nº 50 Morelena, 2715-029 Pêro Pinheiro | Tiragem desta edição: 5.000 exemplares. Para consultar o Estatuto Editorial do Odivelas Notícias visite: <http://odivelasnoticias.pt/wp/sobre-nos/> Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não comprometem a linha editorial do jornal. É permitida a reprodução de imagens e textos desde que seja mencionado o seu autor e a fonte.

ON
ODIVELAS
NOTÍCIAS



FARMADRIVE

ALÉM DOS SERVIÇOS TRADICIONAIS, A SUA FARMÁCIA SEM SAIR DO CARRO

Farmácia Baptista Coelho: todos os serviços... e mais um!

Venha conhecer o nosso Farmadrive, único no concelho de Odivelas. O mesmo atendimento sem sair do carro.

Usufrua também do nosso leque de serviços farmacêuticos: testes rápidos de antigénio COVID-19, preparação individualizada de medicação, nutrição, podologia, audição, visão, perfil lipídico, hemoglobina glicada, PCR, tensão arterial, peso, IMC, furação de orelhas, dermocosmética, tudo com um atendimento de qualidade focado no utente.

Entre o Lidl da Arroja e as bombas da Prio.

Farmácia Baptista Coelho, por si e para si.



Av. Dr. Salgado Zenha 1685, Famões
T. 21 933 1587 - 911 106 372
geral@farmadrivebc.pt

No Mosteiro de Odivelas Concerto dos Pequenos Cantores da Pontinha

Fotografia: CMO



No dia 19 de fevereiro, no Mosteiro de S. Dinis e São Bernardo, em Odivelas, teve lugar um concerto do Grupo Coral dos Pequenos Cantores da Pontinha.

Em 60 minutos, cerca de 30 vozes recriaram, teatral e musicalmente, o confinamento, e cantaram diversos temas, deslumbrando os presentes que não se cansaram de aplaudir.

Entre o público esteve o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Edgar Valles, que se manifestou orgulhoso com a oferta cultural diversificada que existe no concelho e que tem vindo a ser apresentada nesse espaço emblemático, também da Cultura, que é o Mosteiro de Odivelas.

EB dos Castanheiros

Recebe selo Escola Amiga da Criança!

Fotografia: CMO

Pelo segundo ano consecutivo o selo de Escola Amiga da Criança. A atribuição deste selo, é uma iniciativa conjunta da CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais),



da Leya e do Psicólogo Eduardo de Sá que visa «Distinguir escolas que concebem e concretizam ideias extraordinárias, contribuindo para um desenvolvimento mais feliz da criança no espaço escolar e essencialmente partilhar essas boas práticas».

Esta atribuição deve-se ao projeto desta escola “A (Braços) com o Ambiente”, desenvolvido durante o ano letivo 2020/2021 reconhecendo «Todo o empenho, dedicação e diversas iniciativas realizadas, em prol da defesa do Ambiente e da utilização mais sustentável dos recursos».

Segundo os promotores da iniciativa os objetivos são «Distinguir escolas onde as comunidades educativas: alunos, professores, auxiliares e pais se envolvem na concretização de projetos adicionais para que os alunos sejam mais felizes no espaço escolar; partilhar com os agentes educativos de todo o país e a sociedade em geral as ideias excecionais que distinguiu e que, nas respetivas escolas, têm proporcionado a crianças e jovens um percurso enriquecedor e um desenvolvimento pessoal e social mais integrado e harmonioso e estimular escolas onde as comunidades educativas: alunos, professores, auxiliares e pais se envolvem na concretização de projetos adicionais para que os alunos sejam mais felizes no espaço escolar».

Política de Segurança Pública

Quatro Detidos por tráfico de estupefacientes

Fotografia: PSP

A Divisão de Loures da PSP procedeu, a 16 de fevereiro, à detenção de quatro homens, com idades compreendidas entre os 19 e os 31 anos, por serem suspeitos da prática do crime de tráfico de estupefaciente, informa o Comando Metropolitano de Lisboa, em nota de imprensa enviada ao Odivelas Notícias.



«Na sequência do policiamento proativo em curso com a missão específica de apurar os diversos relatos de moradores referentes à permanência/circulação de vários indivíduos a consumir/traficar produto estupefaciente junto à Estação do Metropolitano de Odivelas, os Polícias visualizaram os suspeitos a deslocarem-se de forma apressada e vigilante para uma viatura que se encontrava estacionada no parque de estacionamento adjacente à referida estação. Junto da viatura e, já com os homens no seu interior, visualizando o condutor e o pendura a ocultarem algo por debaixo do banco e no porta-luvas, respetivamente.

Os polícias de imediato identificaram-se como Órgãos de Polícia Criminal, através da exibição das suas carteiras profissionais e, perante o forte odor a estupefaciente que era proveniente do interior da viatura onde se encontravam os indivíduos e dos fortes indícios de que poderiam estar perante um crime de tráfico de estupefaciente, os indivíduos foram informados que iriam ser alvo de identificação e iria ser realizada uma fiscalização rodoviária.

Neste momento, todos os cidadãos saíram da viatura e encetaram fuga em várias direções, havendo a necessidade de mobilizar mais meios policiais, tendo resultado na interceção de todos os suspeitos, que se encontrava, na posse de 2 facas; 1010 euros em notas do Banco Central Europeu; 1 telemóvel; 887,44 doses diárias de haxixe; 1 Balança digital de pequenas dimensões (com vestígios de haxixe).

Foi efetuada uma busca ao veículo tendo sido ainda apreendido o seguinte material: 307,66 doses diárias de haxixe; 22,4 doses diárias heroína; 18,3 doses diárias de cocaína; 1 balança digital de médias dimensões usada para pesar as quantidades de Haxixe (apresenta vestígios de haxixe); 2 facas de cozinha; 2 X-acto; 1 bastão de baseball. Foi desencadeada uma busca domiciliária à residência de um dos suspeitos por o mesmo já ter registo da prática de crimes da mesma índole, não tendo sido encontrado qualquer tipo de objeto ou produto ilícito»

Os detidos foram notificados para apresentação a interrogatório Judicial no Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Norte/Loures, sendo-lhes aplicada a medida de coação de prisão preventiva a três deles e apresentações ao outro.

PUB

Florista de Caneças



Todos os Trabalhos em Flores naturais e artificiais

Coroas e Palmas Aluguer de Plantas Entregas ao Domicílio

Tel.: 219 804 219

Rua Bombeiros Voluntários, 12 - 1685 CANEÇAS

PUB

www.hortodorossio.com

- Plantas de Interior
- Arbustos
- Relva
- Árvores de sombra
- Sementes
- Cactos
- Árvores de Fruto e Videiras
- Roseiras
- Hortícolas
- Substratos
- Adubos
- Vasos
- Pedras decorativas
- Bolbos

a natureza em sua casa

Rua Major Rossio Bafios n2, 1685-354 Caneças ☎ 21 980 01 46 967 785 000

PUB

Pronto a Vestir

Xi-Coração

Tlm.: 962 858 656

Loja 1 Praça Manuel de Arriaga n.18 Caneças

Loja 2 Largo António Duarte Sacavém, Loja 11 Caneças

FUTURO PARQUE DA CIDADE



Saiba mais em cm-odivelas.pt



CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS

CDU Odivelas Preocupação com Projeto de Hipoterapia e a falta de respostas sociais no concelho de Odivelas

Fotografia: Site CMO



Em nota de imprensa, enviada ao Odivelas Notícias, a CDU manifesta a sua preocupação com o Projeto de Hipoterapia que funcionava interuptamente desde 2009, resultando de uma parceria entre o

Município de Odivelas, a Escola Profissional Agrícola D. Dinis, a Rodoviária de Lisboa e o Ministério da Educação/ DGEstE (Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares). O projeto começou com 30 crianças e, segundo a última informação, em fevereiro de 2020 envolvia 81 alunos oriundos dos Centros de Apoio à Aprendizagem. Segundo a CDU «Esta evolução numérica demonstra a importância deste projeto. Sendo de alguma forma perceptível, que fruto do contexto da pandemia tenha havido alguma dificuldade na concretização do projeto no ano letivo passado, torna-se difícil compreender a razão para o seu não funcionamento neste ano lectivo, que já se iniciou há cerca de 6 meses» considera a CDU.

«Em dezembro de 2021, a CDU questionou em reunião de Câmara qual a razão para tal acontecimento, tendo como resposta que faltava autorização da DGEstE para os técnicos deste projeto e que estaria para breve a sua resolução. Como tal não se verificou, voltámos a questionar o Executivo Municipal PS, na última reunião de Câmara (realizada a 16 de fevereiro de 2022) sobre o assunto sendo-nos respondido que afinal o problema não é apenas a falta de técnicos, mas que é necessária a autorização, por parte da DGEstE, para a utilização dos recursos, dos cavalos e da própria escola». Na nota a CDU relembra que «O Projeto da Hipoterapia, consiste numa abordagem terapêutica em crianças e jovens com necessidades educativas especiais, em que a utilização do cavalo, enquanto instrumento de terapia e de estímulo neuropsicológico, proporciona benefícios diversos ao seu bem-estar global e novas experiências. Com a hipoterapia são estimuladas as funções cognitivas, motoras, sociais e emocionais, proporcionando equilíbrio e perceção do próprio corpo» e considera «Inadmissível esta situação, em que as crianças e jovens com necessidades especiais são as “vítimas” desta desarticulação e defendemos que se encontrem, com urgência, as necessárias medidas para que o projeto seja retomado.

A CDU refere ainda a falta de respostas sociais para Idosos e Pessoas com Deficiência. «No âmbito programa PARES.3, Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais na área dos idosos e pessoas com deficiência, foram apresentadas candidaturas de seis IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social) do Concelho de Odivelas. Estas candidaturas foram efetuadas em 2020 mas apenas no final do ano transato (2021) a Segurança Social comunicou o resultado às respetivas instituições. O conjunto das candidaturas totalizava 766 respostas sociais, que incluía Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), Centros de Dia (CD), Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Apenas uma Instituição viu aprovada parte da sua candidatura, que contempla 70 vagas.

Importa ter presente que a elaboração das candidaturas acarreta encargos para as instituições com a elaboração dos respetivos projetos, os quais têm que cumprir todos os parâmetros estabelecidos nas regras destas candidaturas. Sendo Odivelas um concelho em que não existe um único lar público e em que as respostas por parte das IPSS nesta área são parcas, há efetivamente uma necessidade urgente de criar e alargar a rede de equipamentos sociais que respondam às necessidades de grupos específicos da população, como sejam os idosos e as pessoas com deficiência.

Não tendo sido aprovadas estas candidaturas ao PARES.3, as Instituições foram levadas a candidatar-se a financiamento no âmbito do PRR (Plano de Resolução e Resiliência), cujo prazo termina no próximo dia 20 de fevereiro, sendo que nem todas o poderão fazer, por não se enquadrarem neste programa. Concretizando, das 6 Instituições, apenas 3 estão a trabalhar para apresentar candidatura ao PRR, que corresponde a 410 vagas. Acresce que nenhuma das 3 instituições que se irão candidatar ao PRR contemplam respostas na área da deficiência.

A CDU considera inaceitável esta situação, porque cabe ao Estado a responsabilidade de assegurar o apoio à população idosa e às pessoas com deficiência, criando condições efetivas para uma resposta social nestas áreas. As IPSS substituem-se ao Estado Central nesta competência, assumindo uma responsabilidade que não é sua».

Recomendação da Iniciativa Liberal Melhoria da sinalização em artéria da Pontinha

Fotografias: IL/Odivelas

Em nota de imprensa enviada ao Odivelas Notícias a Iniciativa Liberal de Odivelas informa que, a 10 de novembro, apresentou na Assembleia Municipal, uma proposta para a melhoria da sinalização rodoviária no cruzamento entre a Rua Cidade da Horta e a Rua de Olivença, na Pontinha. Segundo a nota, «Esta proposta foi chumbada pelo PS, que, como se sabe, representa a maioria desta Assembleia,



Proposta de sinalização apresentada IL



Acidente ocorrido no dia 06.02.2022

contando com a abstenção da bancada do PSD, que considerou a proposta demasiado elaborada para que pudesse ser apreciada pelos membros que compõem este órgão».

Após este chumbo, a Iniciativa Liberal remeteu o assunto, a 28 de novembro, para os serviços da Câmara Municipal, «Reiterando o teor da recomendação apresentada, que referia, precisamente, a elevada sinistralidade ali ocorrida e a necessidade de rever a sinalização ali existente, de forma a evitar novas ocorrências.

Lamentavelmente, tivemos conhecimento de mais um acidente grave ocorrido naquele local no passado dia 6 de fevereiro, que teve como consequência o abalroamento de viaturas estacionadas na via pública e, bem mais grave, o atropelamento de uma criança. As várias imagens que constam em diversas publicações nas redes sociais e os relatos locais dão conta dos inúmeros acidentes que vão ocorrendo neste cruzamento.

Por tudo isto, apesar do repetido chumbo pela bancada do PS em Assembleia Municipal, insistimos na necessidade de melhoria da sinalização vertical e horizontal no cruzamento entre as referidas Rua Cidade da Horta e Rua de Olivença, na Pontinha, recomendando ao Executivo Municipal uma intervenção urgente neste cruzamento, de forma a diminuir a sinistralidade ali ocorrida, evitando ocorrências que possam trazer mais danos físicos e materiais a quem por ali vive ou passa».

PUB

ABC
ALUMÍNIOS

MARQUISES - CAIXILHOS - BALCÕES
VITRINES - JANELAS - PORTAS - DIVISÓRIAS
TECTOS FALSOS - ESTORES

TLM.: 925 248 805
abcaluminios@gmail.com

PUB

FORNINHO
PASTELARIA

FABRICO PRÓPRIO

Largo Vieira Caldas 10 - Caneças
Telf. 215 867 073

PUB

Artes da Nelinha
Retrosaria e Atelier de costura

Largo António Duarte Sacavém, nº9
1645-562 Caneças
Tlm.: 962 858 893 / 924 297 399
artes-da-nelinha@gmail.com

LojaCostura.artesdanelinha



emaus caneças

TEMOS TUDO A TODOS OS PREÇOS



HORÁRIO

TERÇA À SEXTA 14:30 ÀS 18:30
SÁBADO 10:30 ÀS 13H
E DAS 14:30 ÀS 18:30



Estrada Lugar d'Além 16 - Quintas das Lages
1685 - 501 | CANEÇAS

CER Tenente Valdez

Aos 111 anos continu

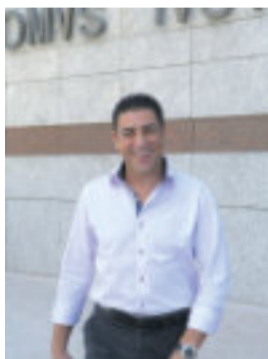
Fotografias: Arquivo ON/TV/CMO



clube». Ao longo destes 111 anos houve muita gente que passou pelo clube, atletas, treinadores e dirigentes, e, por isso, Rui Teixeira fez questão de referir a importância que todos tiveram para que o clube pudesse chegar a esta bonita idade «Com a pujança que hoje tem. Fico feliz por isso».

Em 2020 ainda foi possível assinalar o aniversário, a 03 de fevereiro, mas a 09 de março o clube parou a atividade desportiva, durante um ano e dois meses, devido à pandemia, aproveitando essa paragem para fazer algumas obras, como a colocação de um novo piso sintético, modernização dos balneários e das instalações administrativas. Quando as atividades reabriram, a abril de 2021, notou-se uma quebra significativa no número de atletas, porque muitos não regressaram logo, mas, no início da época seguinte, voltaram e entraram muitos atletas novos, existindo neste momento mais de duas centenas de atletas a praticar desporto no Tenente Valdez. Antes do fecho eram 180.

Rui Teixeira, fez questão de sublinhar que «A coesão e união que existe» nos atuais órgãos dirigentes do clube, eleitos em 2019, permitiu que o clube ultrapassasse, com



No dia 03 de fevereiro o Centro Escolar Republicano Tenente Valdez, clube da freguesia da Pontinha, assinalou o seu 111º aniversário, pelo segundo ano consecutivo, sem o brilho de comemorações anteriores, devido às restrições impostas pela Covid-19. Mas, apesar das dificuldades o clube continua a sonhar e tem projetos de crescimento.

onde, numas instalações renovadas, conversámos com Rui Teixeira, presidente do clube e Pedro Cerqueira, Vice-presidente. Começámos essa conversa, precisamente, pelo sentimento que se vive quando, numa das datas mais simbólicas da vida da coletividade, não é possível celebrar com a habitual festa, os discursos, as promessas, os balanços e o convívio com associados, atletas e convidados. «É um sentimento de impotência» sublinha o Presidente do Tenente Valdez, certamente sentido por todos, mas ainda mais numa instituição associativa, sem fins lucrativos, que «Vive da quotização dos poucos sócios que tem e das mensalidades dos atletas». Não poder convidar as pessoas, e as várias entidades, para o aniversário do clube «É de facto muito frustrante. São muitas as pessoas e entidades que nos ajudam o ano todo e que gostaríamos que pudessem ter estado connosco, também, na celebração dos 111 anos do



Para falar dos 111 anos do clube, das dificuldades vividas com a pandemia, das recentes obras nas instalações e do futuro que se quer risonho, fomos à Quinta do Outeiro,



PROJECTOS DE ARQUITECTURA

Imagens e Vídeos 3D

Simprus - Projectos e Construções

PROJEC

Todas as Esp

Avenida de

ua-se a sonhar



sucesso, o período difícil que ainda se vive, conseguindo ainda melhorar as estruturas físicas do Tenente Valdez. «Todos tem trabalhado e isso é muito importante numa coletividade como a nossa». Também o apoio dos pais dos atletas foi fundamental, segundo o presidente, para que o clube se tivesse mantido.

Antes da pandemia o Tenente Valdez já tinha acordado com a Câmara de Odivelas a substituição do piso sintético e a substituição de todos os telhados da sede, que envolveu um investimento da autarquia de 210 mil euros. «Com o pé-de-meia que tínhamos, e algumas ajudas, foi também possível renovar as instalações administrativas».

Está também em curso a remodelação dos balneários do clube, através de uma candidatura ao Instituto Português da Juventude e Desporto, com um apoio de 23 mil euros. As obras terão um custo de 35 mil euros e terão de estar concluídas até novembro. A Câmara de Odivelas irá comparticipar com os restantes 12 mil euros.

Diz a canção que «O sonho comanda a vida» e no Tenente Valdez ainda sonha. Em mãos está um projeto, com o apoio de uma empresa, para a construção de campos de padel, que representa um investimento de cerca de 400 mil euros, por parte dessa empresa que teria a concessão de exploração desses equipamentos por quinze anos. A receita dessa concessão, daria para substituir por leds toda a iluminação do complexo desportivo do clube.

O Tenente Valdez está em terrenos da Direção Geral de Tesouro e Finanças (DGTF), cedidos em direito de superfície



por 70 anos, a contar desde 1994. e para que os campos possam ser construídos é necessária autorização do DGTF. Essa autorização está pedida e o clube aguarda o seu deferimento. Segundo Rui Teixeira a decisão estará para breve e deve ser favorável. «Este projeto para o Tenente Valdez é muito importante, tanto pela questão financeira, como pelo vida e visibilidade que traria ao clube. O padel começou como desporto informal, mas, no futuro, será um desporto profissional com diversas competições oficiais. Já existe a Federação Portuguesa de Padel com algumas competições».

Atualmente o Tenente Valdez dedica-se, em exclusivo, ao futebol, mas para além do padel, quer também abrir-se a novas modalidades desportivas, estando a tentar avançar, para já, com o atletismo, que em tempos já existiu no clube. Com o salão do clube já renovado há também a intenção de criar outras atividades, como artes marciais, ou zumba, por exemplo. Também as sessões de fado poderão, em breve, voltar ao Tenente Valdez.

Nesta conversa com Rui Teixeira entrou também a questão dos apoios da Câmara Municipal de Odivelas aos clubes do concelho. Para o Presidente do Tenente Valdez há a necessidade urgente de rever esses apoios. «Há já muito tempo que tenho vindo a falar dessas alterações, até apresentámos uma Proposta de PAMO (Plano de Apoio do Município de Odivelas), mas nunca obtivemos resposta. O assunto foi muitas vezes levantado em reuniões com os clubes, mas nunca houve desenvolvimento. Sempre se chutou para canto». Para o Tenente Valdez os valores e os critérios de atribuição dos apoios têm de ser revisto. «Na nossa opinião não faz sentido um clube com infraestruturas próprias, como o Tenente Valdez, o Santa Maria e o Caneças, por exemplo, terem os mesmos apoios que os clubes que jogam em instalações municipais, a custo zero».



A situação atual das equipas do Tenente Valdez

Nas competições da Associação de Futebol de Lisboa:

2ª Divisão:

Juvenis

Iniciados

Infantis

Escolinhas (Benjamins e traquinas)

3ª Divisão:

Juniores

Juvenis

Iniciados

Para além das equipas de competição oficial existem ainda as equipas de petizes que participam em encontros semanais, com a participação de 10 clubes, promovidos pelo Tenente Valdez.

PUB

CTOS DE ENGENHARIA

especialidades para Construção

PROJECTOS DE LOTEAMENTO

Urbanismo, AUGI e Apoio Jurídico

Lisboa 103 - B

2605-002 Casal de Cambra

21 981 7000

Sábado 26 de fevereiro

Oficina de perguntas Belisca-me! - O que é real? E se tudo for um sonho?



Das 15h00 às 16h00
Sala Café Teatro da Malaposta
Crianças dos 6 aos 11 anos
(acompanhados por um adulto)
O que acontece numa Oficina de Perguntas?
"Aqui nós aprendemos o que as coisas são, o que são as palavras, andamos a ver o que existe, o que é real, explicamos as palavras

e as perguntas!" – dizia o Marco, ao avaliar uma das oficinas de filosofia. Estas pretendem ser um espaço e um tempo para parar para pensar, "treinar" o olhar crítico, explorar possibilidades e investigar – em conjunto.

Como é que se desenrola uma Oficina de Perguntas?

Nas oficinas procuramos identificar problemas, sob a forma de perguntas, para investigar em conjunto. Podemos fazê-lo através da leitura de um texto ou de uma notícia de jornal, de uma situação vivida pelas crianças ou até de imagens, vídeos. Os recursos podem ser diversos e devem ser adaptados às idades das crianças com as quais vamos trabalhar. A partir daí, constroem-se condições para o diálogo, estabelecendo algumas regras, como por exemplo, para falar, pedimos a palavra (colocamos o braço no ar).

Joana Rita Sousa é filósofa. Dinamiza oficinas de filosofia, para crianças, jovens e adultos, desde 2008. É licenciada em filosofia e mestre em filosofia para crianças. Gosta de colecionar perguntas e adora problemas.

Necessária inscrição prévia

Domingo 27 de fevereiro

Oficina O que nos diz a arte?



das 17h30 às 19h00
Centro Cultural Malaposta
Sala Café Teatro

Fotografia: Evan Dennis

Trata-se de uma atividade que pretende levar a filosofia para junto das pessoas. Acontece junto das pessoas que, independentemente dos seus conhecimentos no âmbito da filosofia, aceitam o desafio para praticar o "parar para pensar". Cada Café Filosófico tem uma pergunta que orienta o nosso diálogo. Aceita o desafio para parar

para pensar?

Joana Rita Sousa é filósofa. Dinamiza oficinas de filosofia, para crianças, jovens e adultos, desde 2008. É licenciada em filosofia e mestre em filosofia para crianças. Gosta de colecionar perguntas e adora problemas.

Necessária inscrição prévia

Outros dias

Teatro Novos confesionários: mentiras e segredos

De 17 a 27 de fevereiro
Quinta a sábado 21h00 – Domingo 16h30
©Fotografia VITORINO CORAGEM
Auditório da Malaposta



12,50€. Descontos aplicáveis. 80'. M/14
"Novos Confessionários – Cabaret Sentimental" foi escrito em 1996 na génese da Escola de Mulheres – Oficina de Teatro, e apresentado no Teatro da Comuna. Este espetáculo é uma reavaliação a esse texto. Em registo de alta comédia, "Novos Confessionários – Mentiras e Segredos" traz a palco a vida de três mulheres de perfis completamente diferentes que estão ligadas de uma forma muito mais intensa do que suspeitam. Guardam segredos entre elas, mentem, mas confessam-se nos lugares mais inesperados. São os novos confesionários da sociedade atual: massagistas, astrólogos, "life-coachers", psicanalistas, "personal trainers", terapeutas holísticos, etc... O espetáculo é também um momento de reflexão sobre o ser humano, sobre quem somos e quais os medos que nos servem de "gatilho" para muito do que fazemos. As circunstâncias exteriores determinam as nossas vidas, ou são as nossas escolhas que as constroem? Terá a Humanidade esquecido o poder do livre-arbítrio? Existe uma quarta personagem. Quem é? O que quer? De onde vem? Faz parte da história? Esse é um segredo do espetáculo. Ver para crer ou crer para ver?

Mais informações em: <https://malaposta.pt/teatro/novos-confessionarios-segredos-e-mentiras/>

E também

Exposição Voltar aos passos que foram dados

Até 31 de dezembro
Biblioteca Municipal D. Dinis

No âmbito das celebrações do centenário do nascimento de José Saramago, estará patente de 15 de fevereiro a 31 de dezembro de 2022, na Biblioteca Municipal D. Dinis, em Odivelas, a exposição "Voltar aos passos que foram dados".

A mostra, cedida pela Fundação José Saramago, é composta por 15 painéis com seleção de textos de Carlos Reis e Fernanda Costa, e design de André Letria, transportando o público numa "viagem" pela biografia literária do escritor.

"Voltar aos passos que foram dados"



tem como propósito a divulgação e a orientação pedagógica, permitindo um contacto de iniciação ou de revisão com a literatura e com o pensamento saramaguiano.

No final de Viagem a Portugal, José Saramago diz-nos: "É preciso voltar aos passos que foram dados, para repetir e para traçar caminhos novos ao lado deles. É preciso recomeçar a viagem. Sempre. O viajante volta já".

Recordamos que a Biblioteca Municipal D. Dinis está, temporariamente, a funcionar no Centro de Exposições de Odivelas.

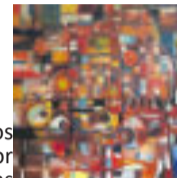
Exposição

Um por um

Até 13 de março
Foyer da Malaposta
Entrada gratuita. M/3

Esta exposição reúne uma série de trabalhos que tiveram como objetivo o regresso do autor à pintura após uma pausa de sete anos. Estas obras vão refletir o seu trabalho ao longo de quase trinta anos, uma espécie de retrospectiva. Os quadros têm as dimensões de 100cm x 100cm, daí o título, que não é nada mais do que a dimensão dos quadros – 1 metro x 1 metro. As técnicas utilizadas são variadas, predominando o óleo sobre tela, mas também podemos ver técnicas mistas, como por exemplo acrílicos e óleo sobre madeira, tecido ou papel.

Mais informações: <https://malaposta.pt/exposicoes/um-por-um/>



Parazoom

Leva imagem

Zoom/Messenger

Informações e inscrições pelo email: bmdd@cm-odivelas.pt

Até 30 de dezembro

Crianças dos 3 aos 10 anos, residentes no concelho de Odivelas

Alguém faz anos nos próximos tempos? Que tal preparar uma inesquecível FESTA... EM CASA?!

Em tempos de pandemia não queremos, nem podemos deixar de celebrar os dias especiais.

Se conheces alguém que adora histórias, tal como nós, que tal oferecer-lhe uma sessão de histórias virtual?

Histórias para bebés

Dois braços para embalar, uma voz para contar

Leva imagem

Até 30 de dezembro

Para bebés dos 18 meses aos 3 anos

Histórias para bebés, cheias de cor e de magia, em casa!

"Dois braços para embalar, uma voz para contar" é um projeto dedicado aos bebés do nosso concelho com o objetivo de estimular a concentração e memorização da criança, bem como a criação de laços de afeto, cumplicidade e comunicação entre pais, filhos e livros.

Quinzenalmente é disponibilizado um Kit que inclui um livro com uma sugestão de dinamização, uma proposta de atividade referente ao livro e respetivos materiais, um diário de bordo, dois livros para explorar livremente e um cartão de leitor do bebé.

Este Kit pode ser entregue no domicílio ou na Biblioteca Municipal D. Dinis – Pólo de Caneças.

Assim, os nossos bebés vão continuar a ter, agora nas suas casas, histórias cheias de cor e de magia!

Inscrições gratuitas pelo email: bmdd@cm-odivelas.pt

PUB www.labmartins.pt

Cuidamos do seu sorriso!
J.M. MARTINS
laboratório de prótese dentária

Prótese Fixa | Prótese Removível | Implantes Ortodontia
Prótese Fléxivel | Medicina Dentária

Rua da República 128
1685-594 Caneças **219812716**

PUB

Paula Matos
Solicitadora

Horário por Marcação
10h30-19h30

Telf 919 171 808
4644@solicitador.net

C. Comercial Mirasol Loja 17 Caneças

Acupuntura,
Massagem Tui Na
Moxabustão
Reflexologia
Ventosaterapia
Dietética
Fitoterapia

Clínica 3 Dimensões
Tlf.21 980 3095

Largo Vieira Caldas 5C, 1685-574 Caneças

www.quintadobretao.com



Quinta do Bretão

Casamentos - Batizados - Eventos Empresariais
Festas - Grupos - Cerimónias
Almoços e Jantares

914 695 873 - 917 270 533

geral@quintadobretao.com

Azinhaga Canhamato B, 1675-001 Caneças

Atletismo

Associação do Vale Grande em várias competições

Fotografia: AVG



Mais um fim de semana recheado de participações, em várias provas, dos atletas da equipa de atletismo da Associação do Vale Grande.

Ficam aqui os resultados:

21º Circuito Centenário Cooperativa "A Sacavenense", incluída no Troféu de Loures, 8km.

António Barbosa – 5º Escalão.

Tiago Gabriel – 17º Escalão.

27ª Corrida da Árvore, Monsanto, 10 km.

Henrique Santos – 39º Geral, 8º Escalão.

Sandra Monteiro – 326ª Geral, 8º Escalão.

I Xmas Run Castanheira de Pera, 15 km.

Rui Lacerda – 44º Geral, 5º Escalão.

6º Trail de Ribeira de Limas, 27 km, prova da Taça de Portugal da ATRP.

Carla Henriques – 9º Geral Feminino, 3ª Escalão.

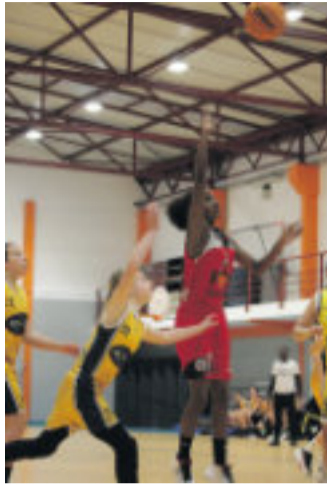
Entretanto vários atletas da equipa de atletismo da Associação do Vale Grande já preparam a participação na mítica corrida de São Silvestre da Amadora que tradicionalmente se desenrola a 31 de dezembro, mas face à crise pandémica só se realizará no próximo sábado dia 26 de fevereiro. Segundo a organização o número de corredores ascenderá a 2200, um recorde de inscrições.

Basquetebol

OBC nos Nacionais!

Fotografias: OBC

Confirmado! A equipa feminina de sub14 do Odivelas Basket conseguiu o apuramento para o campeonato nacional da categoria onde vai enfrentar os "tubarões" do basquetebol feminino de formação. Numa eliminatória, a duas mãos, frente ao Stella Maris de Peniche, as raparigas de Odivelas,



apoiadas pelo público, conseguiram, no sábado, uma excelente vitória por 12 pontos (57-45) que serviu de almofada para a deslocação no domingo a Peniche. Em Peniche, o jogo não era fácil, mas a equipa provou que está a crescer a nível técnico e de experiência e a derrota por 3 pontos (31-28) soube a vitória.

Quem não conseguiu a vitória foram os seniores masculinos, na sua deslocação ao Seixal para a 1ª jornada da fase de

acesso à 1ª divisão. Uma prestação algo irregular ao longo dos 40 minutos e uma quebra física no último quarto ditaram uma derrota (79-57) que será certamente compensada nas próximas jornadas.

No seu conjunto, as equipas do Odivelas Basket venceram 7 dos 11 jogos oficiais em que participaram no último fim de semana, e que a juntar à participação do minibásquete no convívio da ABL em sub-10 no pavilhão do CNN, não deixa de ser uma prestação bastante positiva. Os resultados completos do fim de semana:

Seniores M - Seixal-Odivelas Basket: 79-57

Sub-21M - Real C. Vale Cavala-Odivelas Basket: 35-89

Sub-19F - Odivelas Basket-União do Forte: 43-37

Sub-19F - ES Amadora-Odivelas Basket: 51-64

Sub18M-A: Odivelas Basket-Atl. Moscavide: 60-50

Sub18M-B: Algés-Odivelas Basket: 57-72

Sub 16 M - A :

Belenses -

Odivelas Basket:

98-56

Sub16M-B: Odivelas

Basket-CB Queluz:

61-19

Sub16M-C: Paço

de Arcos-Odivelas

Basket: 79-41

Sub14F: Odivelas

Basket-Stella Maris:

57-45

Sub14F: Stella

Maris-Odivelas

Basket: 31-28

No próximo fim de

semana de Carnaval

apenas em ação

os mais novos com

a participação no

convívio da ABL em



sub-12, e os mais velhos com a receção na sexta-feira à noite nos Moinhos da Arroja dos sub-21M ao Montijo Basket e no sábado às 16h45 no Municipal Susana Barroso a 2ª jornada do campeonato nacional de seniores com a receção à UD Vilafranquense num jogo que promete ser mais uma excelente jornada de basquetebol sénior em Odivelas. Pelo meio a estreia na Taça Distrital da equipa sub-16F que se desloca a Mafra para defrontar os Lincdes de Mafra.

José Luís Marques

Capoeira

5º Aulão Aberto da Associação Agbara

Fotografias: CMO



O 5º Aulão Aberto de Capoeira, organizado pela Associação Agbara, sediada em Odivelas, com o apoio da Câmara Municipal, contou com a participação de 100 atletas e a presença do Vereador do Desporto da autarquia, Francisco Batista. O evento decorreu no Pavilhão da Escola Secundária de Caneças.

PUB

d+utor dos estores

TODO O TIPO DE ESTORE EM ALUMÍNIO, PVC, CORTINAS DECORATIVAS, MOSQUITEIRAS ETC....

TEL. 917 287 431

RUA DE SANTO ELOY Nº20 LOJA A, PONTINHA

PUB

Professor Salimo
Especialista em todos os trabalhos de magia e feitiçaria Africana

Resolve com rapidez todos os problemas de amor, casamento e família, sorte nos negócios e dívidas, casos de obsessões da doença, drogas e alcoolismo, depressão e doenças espirituais, impotência sexual, sorte no jogo e emprego, má sorte e inveja, abertura de caminhos e prosperidade

Retorno imediato de harmonia espiritual, amarrações e desamarrações.

Resultados em 7 dias com eficácia

Professor Fofana | Leitura de óvulos (Ruzios) | Leitura de Égungas | Ossos | Rituais espirituais Africanos | Feitiços Africanos | Trabalhos de Magia Branca | Trabalhos de Magia Negra | Vidência | Clarividência premonitória | Labura de mãos

Rua Carvalho Araújo, Lisboa | Perto do metro da Alameda | Av.3 de Maio, Quinta do Conde | (Perto do Madico)

professorfofana@hotmail.com

Tel: 210 445 477 | Tm 862 186 819 | Tm 823 090 464 | www.viaticosdeusa.pt

PUB

clínica dentária das laranjeiras

Devolvemos o seu sorriso! No mesmo dia!

www.cddl.pt



MIRANTE

Por Victor Cacito
Cronista

Ainda há esperança

É bem verdade, caros amigos e leitores, ainda há esperança para o desporto.

Afinal nem tudo é mau.

No final do jogo do Sporting com o Manchester City os adeptos leoninos presentearam a sua equipa com cânticos e palmas, de incentivo e motivação, depois de uma pesada derrota no seu reduto.

Eu vi o acidente e, para ser honesto, o Sporting foi atropelado tendo como consequência diversas fraturas expostas.

Fraturas essas que evidenciam as dificuldades que um clube, dos ditos grandes defrontar as equipas grandes da Europa. Estas sim são realmente grandes.

Ruben Amorim, na segunda mão da eliminatória jogada em Manchester tem de levar a lição bem estudada para que não seja humilhado dando uma imagem falsa do que realmente o futebol português vale.

Em conversa com alguns amigos, que não são fanáticos por futebol, ou por qualquer que seja o clube, ficamos na dúvida se os clubes portugueses deveriam passar as fases de grupo das respetivas competições europeias.

Claro que devem, por motivos financeiros, mas os riscos que correm, de ser engolidos pelos tubarões, podem deixar mazelas difíceis de curar, no futuro.

Nada é perfeito na vida e no desporto muito menos. A magia do futebol está na pureza do jogo em que qualquer equipa pode ganhar, com mais sorte ou competência, independentemente do seu orçamento anual.

Claro que o dinheiro comanda a vida, não vamos ser inocentes.

O dinheiro não é tudo na vida, mas ajuda muito. Cada um cozinha com os ingredientes que tem mais à mão.

Nesta jornada europeia os três clubes portugueses tiveram sortes diferentes tendo, quanto a mim, o Braga ficado aquém do que se esperava. Todavia esperamos que os homens da cidade dos arcebispos possam retificar a eliminatória em terras lusas.

O futebol dos milhões que cria muitas desilusões e falsas expectativas.

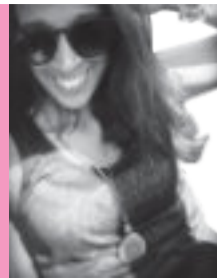
Continuando em terras de sua Majestade, CR7 continua a pontuar, e de que maneira. Desta vez a faturar fora das quatro linhas. Ronaldo é o homem mais seguido no mundo no Instagram. 400 milhões. É obra.

Por cada publicação CR7 arrecada cerca de 720 mil euros, coisa pouca.

O homem qualquer dia não sabe o que fazer a tanto dinheiro, oh valha-me Deus.

Bem, depois de tantos milhares e milhões vou trabalhar para ganhar uns tostões.

É a vida.



VISÃO DE UMA JOVEM MULHER

Por Andreia Fernandes
Cronista

E depois da morte?

Dizia a pequena cá de casa que a assusta pensar que hoje está aqui a viver e que amanhã vai desaparecer.

Confesso que também me assustou ela ter este tipo de conversa, nos seus meros sete anos. Embora eu na altura dela, também desse por mim a pensar em como tudo era real, em como eu existia e em como um dia teria que ser independente dos meus pais. E sim, esse último era o meu maior receio.

Nunca dei por mim a pensar na morte, mesmo que eu tenha crescido ao lado dela, porque infelizmente a vida não foi fácil a ceivar-me uma série de pessoas amadas.

Não consegui dar-lhe uma resposta que a tranquilizasse. Porque também eu não sei, o que a morte nos reserva. Ninguém sabe, essa é a verdade.

Quero acreditar que tudo isto é uma passagem e que quando tudo terminar vou ter os meus mais que tudo à minha espera para me receber de abraços abertos e uma série de novidades para contar. Quero acreditar que irei começar uma vida nova, sem corpo, sem aparência, sem mesquinhas, apenas um ponto de luz, bem brilhante cheio de paz.

E quero acreditar que quando deixar de existir na terra, serei lembrada pelos que cá ficam com saudade, carinho e que tudo o que me caracterizava se torne imortal através da partilha de histórias, das minhas histórias.

Não me assusta a morte nem tão pouco o que acontece depois dela, assusta-me sim, ser esquecida. Não preciso de velas, nem flores. Apenas que me recordem.

A morte é sempre encarada como algo doloroso, o que de facto o é. No entanto, e muito embora as saudades que tenha e que me sufocam, sinto todos os meus junto a mim. Sinto uma proteção extrema. Um conforto grande quando penso em cada um deles. Difícil explicar, eu sei.

Por isso quando penso na vida depois da morte, penso numa missão, onde estarei a proteger os meus que cá ficarão. Até ao dia em que estaremos de novo todos juntos.

Não creio que seja preciso fazer grandes feitos (passo a redundância). Na realidade, basta levar uma vida plena de bons princípios, valorizando o que de veras deve ser valorizado, com uma presença marcada na vida de cada uma que nos rodeia.

Esse é para mim, o segredo da imortalidade. Marcar a nossa presença na vida dos demais.

Há pessoas que passam por nós e deixam a sua marca. Seja uma passagem curta ou não. Há pessoas das quais nos lembramos com carinho em determinadas alturas. E é esse tipo de pessoa que espero ser.

E depois da morte? É só isso que preciso. Ser lembrada.

No fim da conversa foi precisamente isto que disse à piolha. Vive a vida de forma que nunca sejas esquecida, de forma a marcar a vida dos que te rodeiam da melhor forma possível. Vive intensamente e nunca morrerás.

Pelo menos, não nos corações dos que cá permanecem.



Carneiro 21 de Março a 20 de Abril

Carta Dominante: Valete de Ouros, que significa Reflexão, Novidades. Amor: É possível que retome o contacto com um amigo muito chegado que já não vê há algum tempo e que recordem bons momentos juntos. Saúde: Evite enervar-se demasiado com problemas do dia-a-dia. Dinheiro: É possível que durante esta semana sinta uma pequena quebra no setor financeiro. Números da Sorte: 4, 5, 9, 7, 3, 6 Pensamento positivo: Eu valorizo os meus amigos.



Touro 21 de Abril a 20 de Maio

Carta Dominante: 4 de Paus, que significa Ocasão Inesperada, Amizade. Amor: Lute sempre pela sua felicidade, não se deixe vencer pelos obstáculos. É possível que conheça online uma pessoa muito especial. Saúde: Procure estar mais atento aos sinais que o seu organismo lhe envia. Dinheiro: Os projetos que apresentar durante esta semana estarão favorecidos. Números da Sorte: 8, 5, 2, 7, 4, 1 Pensamento positivo: Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.



Gémeos 22 de Maio a 21 de Junho

Carta Dominante: 6 de Paus, que significa Ganho. Amor: Faça uma surpresa agradável a um familiar muito querido. Saúde: O seu bem-estar físico depende da sua disponibilidade para descansar. Cuidado com as correntes de ar. Dinheiro: Não haverá grandes alterações neste campo. Evite desperdiçar dinheiro em coisas que não lhe fazem mesmo falta. Números da Sorte: 26, 3, 41, 10, 25, 5 Pensamento positivo: Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.



Caranguejo 22 de Junho a 23 de Julho

Carta Dominante: Ás de Copas, que significa Princípio do Amor, Grande Alegria. Amor: As crianças da sua família necessitam da sua atenção e do seu carinho. Saúde: O seu organismo poderá ressentir-se de uma dieta alimentar desadequada. Dinheiro: O seu esforço no trabalho poderá vir a ser recompensado. Números da Sorte: 10, 20, 1, 4, 7, 11 Pensamento positivo: Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.



Leão 24 de Julho a 23 de Agosto

Carta Dominante: 9 de Espadas, que significa Mau Pressentimento, Angústia. Amor: Deixe-se levar pelos seus sentimentos. Podem ocorrer mudanças no seu relacionamento. Saúde: É provável que se sinta um pouco indisposto. Dinheiro: Evite falar com os seus colegas sobre assuntos que não lhe dizem respeito a si. Poderá solidificar as suas finanças se confiar mais em si. Números da Sorte: 6, 8, 4, 1, 2, 10 Pensamento positivo: Eu sei que mereço ser feliz.



Virgem 24 de Agosto a 23 de Setembro

Carta Dominante: 7 de Ouros, que significa Trabalho. Amor: Durante esta semana vai conseguir pôr as suas ideias e sentimentos no lugar. Saúde: Tome conta da sua saúde e evite exceder-se. Cuide da sua mente. Dinheiro: Proteja-se de um colega com más intenções. Período de dúvidas profissionais. Números da Sorte: 9, 6, 3, 7, 4, 1 Pensamento positivo: Dedico-me às pessoas que amo.



Balança 24 de Setembro a 22 de Outubro

Carta Dominante: 9 de Copas, que significa Vitória. Amor: Período em que estará mais virado para si. Evite ser frio com o seu par. Saúde: Cuidado com as indigestões. Evite problemas digestivos. Dinheiro: Proteja as suas economias. Não efetue gastos supérfluos. Números da Sorte: 33, 36, 39, 28, 27, 40 Pensamento positivo: Eu valorizo os meus amigos.



Escorpião 23 de Outubro a 22 de Novembro

Carta Dominante: O Sol, que significa Glória, Honra. Amor: Tenha calma e evite atitudes precipitadas. Pense bem antes de falar. Saúde: A semana decorrerá sem grandes problemas a nível de saúde. Dinheiro: Uma inesperada entrada de capital poderá dar-lhe alento. Números da Sorte: 9, 8, 1, 2, 5, 22 Pensamento positivo: Vivo cada momento com felicidade.



Sagitário 23 de Novembro a 21 de Dezembro

Carta Dominante: A Lua, que significa Falsas Ilusões. Amor: Colabore em atividades familiares. Pense mais no bem-estar geral. Saúde: Seja mais cuidadoso com o sistema gástrico. Evite situações de stress. Dinheiro: Não se deixe intimidar por ameaças infundadas de um colega. Números da Sorte: 3, 6, 9, 7, 4, 1 Pensamento positivo: A alma não tem idade, jamais envelhece!



Capricórnio 22 de Dezembro a 20 de Janeiro

Carta Dominante: 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade. Amor: A semana promete ser marcada por muito romantismo. Saúde: Período sem grandes problemas. Dinheiro: Seja ousado e faça uma proposta ao seu chefe. Números da Sorte: 25, 28, 14, 17, 3, 39 Pensamento positivo: Procuo manter-me sereno e ouvir a voz de Deus!



Aquário 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

Carta Dominante: 5 de Ouros, que significa Perda/ Falha. Amor: Evite deixar-se abater por uma discussão com o seu par, você está mais sensível. Saúde: Possíveis problemas ao nível ocular. Descanse mais. Dinheiro: Não se esperem alterações significativas. Saiba resolver situações complicadas. Números da Sorte: 3, 6, 5, 2, 4, 1 Pensamento positivo: O meu coração está disponível para o Amor.



Peixes 19 de Fevereiro a 20 de Março

Carta Dominante: A Temperança, que significa Equilíbrio. Amor: Seja mais compreensivo com a sua cara-metade. Cuidado com falsos amigos. Saúde: Imponha mais disciplina a si próprio. Atenção aos excessos. Dinheiro: Período favorável. O seu poder financeiro estará estável. Números da Sorte: 2, 5, 4, 10, 11, 13 Pensamento positivo: Eu venço os meus medos

Maria Helena

PUB

EUROMILHÕES 5 9 14 26 32 3 7 Último Sorteio 22/02/2022

MILHÃO GVQ 25160 Último Sorteio 18/02/2022

totoloto 30 35 38 43 44 11 Último Sorteio 19/02/2022

lotaria clássica 1º Prémio 48430 Último Extração 21/02/2022

lotaria popular 1º Prémio 96686 Último Extração 17/02/2022

totobola 2122112XX22112 Último Concurso 20/02/2022

Agente JOGOS

jp COMUNICAÇÕES

Loja 1 Rua República 126-A - 1685-591 Caneças. Tel. 219814853.

Loja 2 Rua Pulido Valente N.º 16 Loja 1 Odivelas Tel. 219325454

É preciso dizer-lhes

É preciso dizer aos senhores do mundo, que os povos, não estão cá só para ver passar o comboio da vida! É preciso dizer-lhes que os povos já não abdicam de serem passageiros de corpo inteiro, ativos e atentos. É preciso dizer-lhes que os povos não aceitam esta viagem de olhos vendados e sem poderem manifestar seus anseios e suas emoções! É preciso dizer-lhes que os povos querem fazer esta viagem para poderem apreciar e usufruir da vida, usufruir do cheiro e do sabor dos frutos da liberdade! É preciso dizer aos senhores do mundo que, tal como as águas dos rios não aceitam a opressão das suas margens, também os povos, não aceitam

margens que oprimam os seus sonhos e anseios e que a liberdade não pode ser apenas um fim, mas um meio para que o comboio dos povos um dia venha a atingir uma terra onde nenhum homem seja tão rico que possa comprar outro, ou tão pobre que se deixe vender. É preciso também dizer-lhes que este comboio dos povos, com 1ª, 2ª e 3ª classes, nunca atingirá esse destino tão ambicionado, ao longo dos séculos, pelos povos! É preciso dizer-lhes que é urgente a paz entre os povos, e que a mesma só será possível quando nesta viagem, que é a vida dos povos, o respeito do homem pelo homem, for uma verdadeira realidade!

Arlindo De Jesus Costa

Diz...correndo Episódio 240

Queridos Leitores, a frase guia para este artigo é: "a noite não tem moscas".

Ouvi-a de Mário Zambujal, no recente programa Primeira Pessoa, na RTP 2.

Vale a pena ver e discorrer sobre tantas histórias da vida deste autor que, na sua fragilidade dos oitentas, mantém um cérebro criativo e prolífico. Uma inspiração.

Pena é que, este "bom malandro" não inspire a Rússia, que já entrou em Donetsk dizendo que era para manter a paz (com minúscula). Aqueles que apostaram na data de vinte e dois ganharam, e o prémio é uma viagem a pé, até à Crimeia. A minha querida Ana perguntou-me porque é que eles fazem isto. Respondi-lhe que os russos estão muito apertados, com falta de espaço, e precisam de se expandir.

Voltando a Londres, por mais uma vez, convido-vos a virem connosco ver os canais. Ah, não sabem que há canais em Londres, construídos para o transporte de mercadorias e agora uma atração turística e destino imobiliário dos mais caros de Londres. Eu também não fazia ideia.

O Regent's Canal tem mais de treze quilómetros de extensão, mas não o percorremos todo, nem pensar. Fomos de metro até Camden Road e voltámos a entrar em King's Cross. Se observarem um mapa do metro de Londres, verão a distância que percorremos.

No percurso pedonal pudemos ver grafitis de todas as espécies e qualidades, de um lado, e do outro, edifícios de habitação dos mais belos e sofisticados que já vi, faceando as margens do canal. A meio, apertou a fome, que isto de andar consome, e fomos experimentar o que chamam "comida de rua". Escolhi estar na fila para "frango à indonésia", servido por uma senhora enérgica, de bom volume e tez morena. Quando chegou a nossa vez, percebendo o nosso falar, revelou-se brasileira e tratou-nos com enorme simpatia e cumplicidade. Quanto ao frango, demorei horas a digerir

lo, ajudado por um café nosso, em banca portuguesa, com bandeira e tudo.

Nos canais há gente que vive em barcos, mas não podem estar muito tempo atracados no mesmo sítio. Periodicamente têm de se deslocar usando as oclusas dispostas ao longo do curso. Assistimos a essa manobra, toda manual, praticada por duas moças na casa dos vinte anos. E os barcos têm de ser estreitos, ou não cabem nas comportas.

Contrariamente, no Tamisa, há barcos atracados servindo de habitação, de maior porte, em grupos de quatro ou mais, tão colados uns aos outros que o lixo flutuante, arrastado pela corrente do rio, se acumula nos espaços entre os barcos, formando uma espécie de tapete de cor terrosa, pouco atrativo turisticamente. Parece compacto e pisável, mas não é.

Para lembrar o dia apetece-me brincar com o tema, e para isso peço licença ao Herman para usar...

O Tal Canal
Olhei pra ti, mareando,
E só vi um tal canal;
Tu, mal te equilibrando,
Eu com suores, a ver mal.

Quando o teu corpo se curva,
Ao manobrar a comporta
Tuas curvas abrem a porta,
Em que o meu olhar se curva.

É assim que o tal canal,
Longe de ser pra transporte,
Há-de ser a minha sorte,
Ou mais ainda o meu mal.

E o conselho da semana é: «Se estiveres a ver mal, não psmes no tal canal».

José Duarte

PUB

Farmácias de Serviço Local
24 de Fevereiro a 2 de Março

Quinta-Feira
Famões Quinta das Pretas – Famões
Rua José António Carvalho, 16 E Telef.: 219 344 161

Sexta	Sábado	Domingo	Segunda	Terça	Quarta
Silva Monteiro Av. Almirante Gago Coutinho, 68 C Ponte da Bica – Ramada Tif.: 219 327 801	Paiã Rua Major Luís de Moura, 11 – B Famões Tif.: 218 121 671	Batista Coelho Av. Dr. Salgado Zenha, 7ª Famões Tif.: 219 331 857	Cruz Correia Rua de Santo Eloy, 41 A Pontinha Tif.: 214 792 453	Almeida Av. Prof. Dr. Abreu Lopes, 45. R/C Quinta do Mendes – Odivelas Tif.: 219 324 242	Sena Belo Rua Antero de Quental, 8 – (a Patameiras Tif.: 219 325 455

Não se preocupe! A farmácia vai até si! **219 800 040**
912 887 700

PUB

Tempo no Concelho
24 de Fevereiro a 2 de Março

Quinta-feira
Max **18°** Min **11°**

SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
Max 17° Min 11° Chuva	Max 17° Min 11° Chuva	Max 19° Min 9° Sol	Max 19° Min 9° Sol	Max 21° Min 11° Chuva	Max 19° Min 11° Sol

HM FRIO Tlm: 914 011 776
UNIPESSOAL, Lda
COMPRA E VENDA DE EQUIPAMENTO HOTELEIRO USADO E NOVO

PUB

Funerária dos Pombais

Funeral / Inumações
Exumações / Trasladação
Cremação
Urnas
Sepulturas e Jazigos
Serviço Nacional - 24 horas/dia

Numero Verde **800 100 076**

932 558 310
962 598 441
918 643947

Rua Dr Sidónio Pais 62-B
2675 -503 Odivelas

PUB

Funerária Duas Lameiras

Dedicação e Profissionalismo
ao seu dispor.


Numero Verde **800 107 537**

Funerais
Cremações
Exumações
Trasladações

933 254 654
Serviços religiosos
Serviço Permanente 24 horas por dia
lameirasodivelas@sapo.pt

Rua St Eloy 13-E, 1675-176 Pontinha PONTINHA, Portugal

COVID-19


 REPÚBLICA
PORTUGUESA

A CUIDAR DE QUEM CUIDA

**HÁ VÁRIOS
APOIOS
PARA QUEM
CUIDA DOS SEUS**

Do descanso ao bem-estar emocional, conheça os benefícios do Estatuto do Cuidador Informal. Faça o seu pedido online através da Segurança Social Direta ou nos balcões em todo o país.


 SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

 SEGURANÇA
SOCIAL
DIRETA

 210 545 400
300 502 502

dev.

studio

PRODUÇÃO DE CONTEUDOS DIGITAIS

info@devprods.pt

Tel.: 925 331 698

 @dev_prods



AGORA COM NOVO STAND DE USADOS



Auto Cambota Lda.
distinguida como **PME Líder**
desde 2011 pelo IAPMEI

Rua Norberto de Oliveira 8-8A e 10-10A
2620-111 Póvoa de Santo Adrião
Tel.: 219 382 910 geral@autocambota.pt

GPS Lat:38.796456744541 Long: -9.167232513427734

OPORTUNIDADES DA SEMANA



Renault Megane ST 1.5 dci
GT Line 2019 - 20990€



Renault Megane berlina 1.5 dci
EDC Bose Edition 115 cv 2019 - 22250€



Renault Clio V 1.0 Tce
pack look 100cv 2020 - 16990€



Renault talisman st 1.7 Blue dci
executive 150 cv 2019 - 29990€



Mini Cooper S Cabrio 170cv - 14990€



Renault Captur 1.5 dci Exclusive
95cv 2021 - 24500€



Renault Megane St 1.5 dci
limited 2019 115 cv - 19990€



Peugeot 3008 pureTech 1.2 Allure
130cv 2016 - 22500€



Renault Captur 0.9 Tce exclusive
90 cv 2018 - 17900€



Renault Captur 0.9 tce Exclusive
90cv 2018 - 16900€



Renault Kangoo Business 1.5 dci
115cv 2020 - 19100€



Renault Captur 1.0 Tce Exclusive
100cv 2020 - 21890€



Renault Captur 1.6 E-Tech Plug-In e
xclusive 160cv 2020 - 27500€



Renault Captur 1.5 dci exclusive
115cv 2021 - 25500€



Renault Express Van 1.5 Blue dci
95cv 2021 - 20250€



Renault Captur 1.0 Tce Exclusive
100cv 2020 - 21890€

Banda Desenhada

Maria Keil (Silves, 1914- Lisboa, 2012)

O nosso artigo-homenagem desta semana é dedicado a Maria Keil, vencedora do prémio Souza-Cardoso com o seu autorretrato, em 1941, colaboradora do Estúdio Técnico de Publicidade, desde 1936, e entre outros, trabalhavam Carlos Botelho, Ofélia e Bernardo Marques, convidada para a Exposition Internationale de Paris, em 1937 e participação na Exposição do Mundo Português em 1940. Em 1933 casou com Francisco Keil do Amaral (1910-1975) um dos grandes Arquitetos de Lisboa, momento que considera determinante para o seu percurso pessoal e artístico.

Com muita intensidade, desenvolve trabalhos no Secretariado de Propaganda Nacional e na Sociedade Nacional de Belas-Artes. No entanto, uma das suas mais relevantes intervenções é no domínio da azulejaria, sendo uma das mais importantes inovadoras a partir da década de 50 do século XX, ao introduzir novos temas e iconografias em murais integrantes da arquitetura e espaços públicos urbanos, empregando uma linguagem predominantemente abstracionista. É o caso de algumas estações do Metro de Lisboa (Martim Moniz, Intendente, Anjos, Rossio, entre muitas outras), e do painel O Mar (Av. Infante Santo).

Mas, da multifacetada arte de Maria Keil (Azulejo, Cenografia e Figurinos, Design Gráfico e Publicidade, Tapeçaria Mural, Mobiliário...) vamos destacar a Ilustração, afinal a 5ª essência desta nossa página do Odivelas Notícias.

Em 2014, realizou-se em Sines uma importante exposição retrospectiva para assinalar o Centenário de Maria Keil, no quadro do Festival Músicas do Mundo, que envolveu o Centro de Artes de Sines e o Centro Cultural Emerico Nunes. Este momento de enorme relevância, iniciativa do Museu da Presidência, deu a mostrar todas as facetas da artista plástica.

Sobre a “faceta” Ilustração, escreveu João Paulo Cotrim no desdobrável da exposição «Se usarmos os livros como marca, foram cerca de 70 anos (entre “Começa uma vida”, em 1940, e “Florinda & O Pai Natal” de Matilde Rosa Araújo, de 2010) sempre a ilustrar: textos literários, muitos deles para crianças (...). De livro para livro, de encomenda para pedido, de linguagem para disciplina, Maria Keil não se cansou de brincar, outro modo de dizer experimentar».

Partilhamos com os nossos leitores alguns trabalhos que a Artista nos legou, trabalhando exatamente até aos 98 anos. Aproveitamos para propor, a quem estando em Viseu ou nas proximidades, uma visita ao Museu Keil do Amaral – Pessoas, Arte, Coleções, espaço que conta a história de treze elementos da família, durante os séculos XIX, XX e XXI. De Alfredo Keil à bailarina Leonor Keil do Amaral.

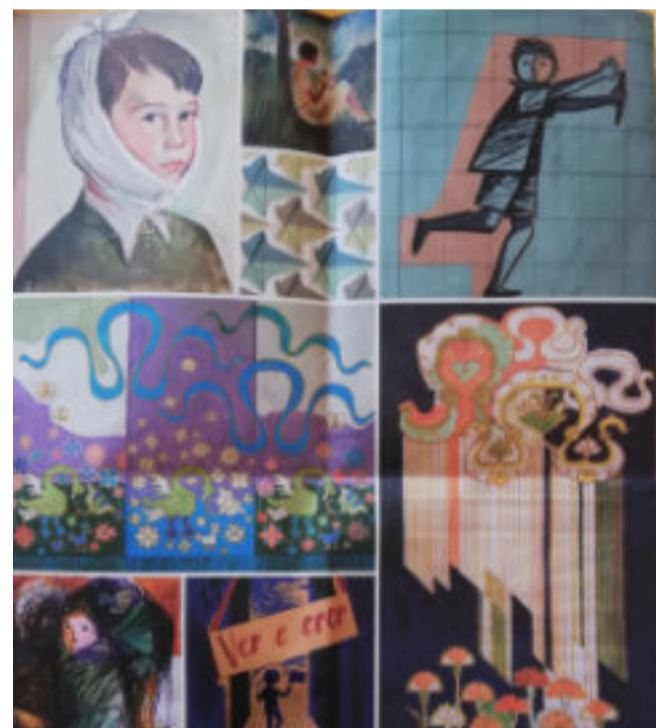
O Museu está admiravelmente estruturado museograficamente e com uma visita cronológica muito bem conseguida.

Aproveitamos as últimas linhas para sublinhar toda a importância na salvaguarda das Memórias de uma das notáveis famílias portuguesas, a importância, sublinhamos, de Lira Keil do Amaral e de Francisco Pires Keil do Amaral (filho de Maria Keil) Pitum, para os amigos. Por toda a “força cultural” que empregam nos projetos que realizam e pelo importante contributo que têm dado a Canas de Senhorim, com as “Casas do Visconde”. E, em tudo “isto” sentimos a presença de Maria Keil.

Terminamos com o texto final do livro por si ilustrado “A Árvore que Dava Olhos” de João Paulo Cotrim, e que nos parece estar a ouvir Maria Keil: «Sou apenas uma árvore no fundo do quintal, mas sei que com os olhos se vai longe. Desde que estejam abertos, bem abertos».

Com saudações bedéfilas, votos de boas leituras!

Miguel de Sousa Ferreira



Impressão de Fotografias

Para documentos

6 = 1,80€

8 = 2,00€

12 = 3,00€

24 = 5,00€

7,5x10

DESDE 0,10€

10x15

DESDE 0,20€

13x18

DESDE 0,45€

A4

DESDE 1,00€

A3

DESDE 2,00€

POSTER



Várias medidas
peça orçamento

PORTA-CHAVES
EM ACRÍLICO
COM FOTOGRAFIA



2€

Postais Personalizados

*A medida
do amor é...
Amar sem
medida!*



2€

Formato 10x15 | vários modelos
Pode levar foto - Oferta de envelope

Calendários Personalizados



FORMATO

A4

2€

Convites Diversos



DESDE 0,30€

Diplomas

para dias festivos

Diploma

o melhor pai do mundo

Atribuído a:

*Está feliz, com todo o meu coração que o meu Pai é o meu
herói, o meu amigo e o melhor Pai do mundo.*

Feliz Aniversário Pai!

Estimado, 26 de Agosto de 2022

Do filho



Totalmente
Personalizados
Formato A4
Papeis especiais

2€

Pelos caminhos da Sociologia e da Ecologia Humana

XXXIX

PIB vs FIB. O que vale mais, o dinheiro ou a felicidade?



A procura da felicidade, que é apresentada por António Damásio (2003) como «A essência da condição e manutenção humana gerida segundo os atributos de cada um», é o grande objetivo e o propósito de todo o ser humano, um sentimento ao alcance de todos, mas nem por todos atingido.

Um sentimento interior altamente reflexivo, carregado de subjetividade e que se vai construindo mais nos “bastidores” do que no “palco” do teatro social para utilizar uma metáfora de Goffman (1993).

Sem dúvida, um fenómeno individual e coletivo, complexo, com várias dimensões e múltiplas variáveis que acompanham e atravessam a trajetória de vida de cada indivíduo e de qualquer grupo social.

Atente-se, por exemplo, no estado de felicidade do indivíduo ao ser pai pela 1.ª vez, ou após ter conhecimento de uma promoção no seu emprego, ou, coletivamente, aquando, junto de amigos e simpatizantes celebra efusivamente a vitória do seu clube de coração. São estados de alma inexplicáveis, sentidos com extrema felicidade.

Talvez por ser um fator fundamental na ação de toda a sociedade e de todo o indivíduo (basta notar como diariamente é feito o apelo à felicidade), seja um tema debatido e analisado pela sociologia das emoções e pela psicologia.

Se, para uns se trata de um objetivo imediato, muito balizado por valores materiais, e que passarão por “ter” emprego, dinheiro ou poder, para outros estará mais ligado a valores éticos e normativos (ou religiosos), tal como “possuir” família, saúde, “ser” filantropo, hedonista, desapegado ou “fazer” voluntariado, por exemplo.

Outros ainda há que aceitam que a felicidade só será alcançada no futuro que virá, acredita-se, no final da carreira profissional ou com o aparecimento do primeiro neto, por exemplo.

Em contrapartida e como defende Gilles Lipovestky em “a Felicidade Paradoxal”, vivemos um tempo atual que nada possui de unidimensional e que pelo contrário, é caracterizado como, paradoxal, tais são os baixos níveis de felicidade encontrados na sociedade.

Alguns dos desenvolvimentos sociais contemporâneos em culturas cada vez mais hedonistas conferem plausibilidade a essa ideia, pois assistimos hoje a mais variações de emoção negativa que de emoção positiva.

Se é verdade que as condições de vida melhoraram, e muito, nos últimos 50 anos, isso também contrasta com o aumento de emoções negativas que levam ao descontentamento social e à infelicidade individual.

Viver numa sociedade moderna e desenvolvida fortemente orientada por um sistema capitalista e altamente consumista leva muitos a acreditar que a felicidade está plenamente ao alcance de todos, o que muitas vezes não passa de uma pura ilusão. Há de tudo para todos, mas nem todos têm o acesso a tudo.

Talvez Tolstoi tenha tido uma intuição semelhante quando escreveu no início de Ana Karenina: «Todas as famílias felizes são parecidas umas com as outras, cada família infeliz é infeliz à sua maneira». , escreveu António Damásio no livro “O Erro de Descartes” em 1994.

Se a cidade industrial era concebida para a produção, a cidade pós-industrial destina-se ao consumo e às atividades de lazer e prazer.

Efetivamente, a tendência na sociedade de (hiper)consumo passa por educar o “consumidor” na procura da felicidade individual. Tudo é pensado e criado, em princípio, tendo em vista a nossa felicidade.

“(…) a secularização do mundo foi acompanhada da sacralização da felicidade terrena” (Lipovestky, 2010)

Ontem, tal como hoje, o pensamento económico continua a dedicar-se exclusivamente ao crescimento e à riqueza material produzida, que é medida pelo PIB, enquanto valor absoluto e inquestionável, secundarizando o crescimento pessoal do indivíduo e que levaria a maior solidariedade entre os cidadãos e a comunidades mais conscientes dos problemas comuns, permitindo-lhes assim serem mais proactivas e resilientes.

Sem dúvida que é importante criar riqueza para mantermos a qualidade de vida alcançada, mas o que se tem observado é que o crescimento tem servido para distribuir mais riqueza pelos mais ricos e não para aliviar as condições de vida dos mais desfavorecidos, como é inteiramente defendido por Thomas Piketty no seu livro “O capital no século XXI”.

Ademais, “a nossa casa comum”, não suporta mais a corrida desenfreada em busca do lucro sem respeito pelos seus limites, pelo que, o interesse não poderá estar focado unicamente no valor do “PIB”, mas também na qualidade de vida, na saúde das pessoas e do planeta, no grau de realização e satisfação no trabalho, e no tipo de relações de cooperação e convivalidade que estabelecemos com o outro.

É face a todas estas contradições, que novas correntes de pensamento surgem que procuram representar de maneira mais holística, o bem-estar económico e social dos indivíduos e das nações, passando a incluir nas suas análises, para além dos aspetos puramente quantitativos, aspetos não monetários e até subjetivos.

Desde Adam Smith, que se utiliza a riqueza como medida do bem-estar das nações. Mas será só este tipo de riqueza que gera felicidade? Não haverá outros modos da pessoa se sentir feliz?

E se se valorizasse mais o bem-estar interior do indivíduo que a sua riqueza material?

Será que não aumentará o seu grau de comprometimento e a sua produtividade se o seu grau de felicidade for maior? A felicidade pode dar lucro...

Foi o que aconteceu no Butão, um país dos Himalaias, que desde 1972 e baseando-se nos princípios espirituais do budismo desenvolveu um indicador que coloca o bem-estar do indivíduo acima dos interesses económicos e financeiros e que influencia a qualidade de vida e felicidade das pessoas. “A felicidade é o propósito das nossas vidas” defende Dalai Lama

Para além dos tipicamente medidos na análise do PIB - as rendas das famílias, índices de consumo e industrialização - são considerados fatores como a saúde, a educação, a cultura, a preocupação com o esgotamento dos recursos naturais ou a utilização do tempo de forma equilibrada, No Butão, o “FIB”- Índice de “Felicidade Interna Bruta” passou a ser mais valorizado do que o conhecido “PIB”- Produto Interno Bruto.

Um conceito baseado na premissa de que o desenvolvimento dos países ocorre quando há sinergia entre aspetos económicos e individuais, tendo em vista um desenvolvimento sustentável. Podemos falar de uma economia da felicidade.

De tal maneira que o exemplo é seguido pela ONU que todos

os anos publica um relatório relativo ao Índice Mundial de Felicidade por país e que mostra como a felicidade dos cidadãos vai evoluindo nos vários países,

Em 2021, e como podemos observar, destacaram-se pela positiva a Islândia, a Nova Zelândia e os Países Nórdicos. Já os mais baixos índices de felicidade registaram-se nos países da África Central, nomeadamente Zâmbia e Tanzânia. Portugal voltou a subir na tabela e é agora o 60º posicionado. Em 2019, era 66º e há dois anos estava em 77º.

Também em 1990 foi criado por Amartya Sen (Nobel de Economia, 1998) em parceria com Mahbub ul Haq, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), onde ambos defendem que o desenvolvimento de uma sociedade se dá pelo bem-estar social e não apenas pela prosperidade económica.

Um índice que começou por medir o desenvolvimento de um país baseando-se em três critérios: condições de vida (PIB “per capita”), educação e saúde (esperança de vida à nascença), mas que com o evoluir da sociedade tem-se ajustado e mede atualmente novas variáveis, tais como, a disparidade de género, a desigualdade das sociedades e mais recentemente o impacto ambiental.

No topo dos países com melhores IDH temos a Noruega, seguido da Irlanda, Suíça, Suécia, Austrália, Dinamarca entre outros países ricos. Com o índice mais baixo surge o Níger depois de Burkina Fasso, Serra Leoa, Mali, Sudão do Sul, Chade e República Centro-Africana. Portugal com 0,864 está na 38ª posição e situa-se entre os países de “muito alto desenvolvimento humano”.

Chegados aqui, podemos sublinhar que tão importante é o crescimento económico, como as dimensões sociais, ambientais, espirituais e culturais do desenvolvimento.

Medir o quanto uma sociedade está evoluindo de maneira sustentável na direção de proporcionar uma vida digna, confortável e justa, será sempre um modo de progresso civilizacional.

O exemplo do “FIB” mostra bem os esforços para que o mundo adote índices menos materialistas e mais sustentáveis para avaliar o seu desenvolvimento. Um índice a levar em conta e que inclusive poderá auxiliar nas tomadas de decisão.

A dimensão do corpo, a mais valorizada pela sociedade, não é mais importante do que as outras dimensões. Para uma felicidade plena o corpo necessita de uma mente sã, um coração aberto ao outro e um espírito aberto e sempre disponível ajudar.

“Estamos ficando mais prósperos, mas perdendo a sensação de vida em comunidade. Não somos mais felizes e estamos a destruir o planeta, pelo que, precisamos repensar nossas noções básicas de progresso, pois, a partir de certo ponto, a prosperidade não traz o aumento da felicidade nem do bem-estar”, defende Michael Pennock, diretor do Observatório para Saúde Pública em Vancouver, no Canadá..



Carlos Jesus
Licenciado em Sociologia,
Mestre em Ecologia Humana
e Doutorando na FCSH/UNL



Defesa do consumidor

Consumo sustentável: Imperativo do Milénio

Imagem de mehrunissa por Pixabay

A Nova Agenda Europeia do Consumidor (2021/2025), que a União Europeia deu à estampa em finais de 2020, de entre os marcos que delimita, tem no da Transição Ecológica, um dos seus esteios.

Os produtos, tanto bens como serviços, disponíveis na UE têm de ser adequados ao objetivo de um consumo sustentável.

E que medidas aparelhar para o efeito?

A Estratégia do Prado ao Prato e a Estratégia da UE para a Biodiversidade, que anunciam ações-chave e iniciativas destinadas a reduzir a pegada ambiental e climática dos sistemas alimentares da UE e a capacitar os consumidores para fazerem escolhas informadas, saudáveis e sustentáveis em matéria de alimentos;

Plano de Ação para a Poluição Zero, apresentado em 2021, identifica os produtos de consumo como um domínio de ação importante e explora formas de incentivar os consumidores a fazerem escolhas mais ecológicas;

A Estratégia para a Sustentabilidade dos Produtos Químicos, que também deu a saber de ações destinadas a aumentar

a informação sobre os produtos químicos disponível aos consumidores, a protegê-los das substâncias mais nocivas e a promover produtos químicos seguros e sustentáveis desde a sua concepção;

A Estratégia Renovada de Financiamento Sustentável (que se adoptará no futuro) procurará oferecer aos consumidores novas oportunidades para terem um impacto positivo na sustentabilidade, fornecendo-lhes informações fiáveis, completas e de confiança sobre os produtos financeiros em que investem; e

A iniciativa Vaga de Renovação, com uma estratégia para preparar os consumidores para uma sociedade mais ecológica e digital, inclui o reforço dos instrumentos de informação dos consumidores.

O novo Plano de Ação para a Economia Circular cria uma série de iniciativas específicas para combater a obsolescência precoce e promover a durabilidade, a possibilidade de reciclagem e de reparação e a acessibilidade dos produtos, bem como apoiar a ação das empresas.

A Iniciativa “Produtos Sustentáveis” terá como objectivo generalizar os produtos sustentáveis, estabelecendo princípios de sustentabilidade para o efeito e revendo a Directiva Concepção Ecológica, alargando o seu âmbito de aplicação para além dos produtos relacionados com a energia e concretizando a denominada circularidade.

Impor-se-ão medidas regulamentares e não regulamentares adicionais para afrontar grupos específicos de bens e serviços, como as TIC, a electrónica ou os têxteis, bem como as embalagens. Por exemplo:

A Iniciativa sobre a Electrónica Circular visa garantir que os dispositivos electrónicos se concebam com vista à durabilidade, manutenção, reparação, desmontagem, desmantelamento, reutilização e reciclagem, e que os consumidores tenham um efectivo «direito à reparação», incluindo as atualizações de software.

A iniciativa tendente a um carregador universal para telemóveis e outros dispositivos portáteis visa simplificar a vida aos consumidores e reduzir a utilização de materiais e os resíduos electrónicos associados à produção e à eliminação deste produto específico empregue quotidianamente por uma grande massa de consumidores.

A futura Estratégia da UE para os Têxteis procurará possibilitar aos consumidores a escolha de têxteis sustentáveis e facilitar o seu acesso aos serviços de reutilização e reparação.

A revisão da Directiva Embalagens e Resíduos de Embalagens tem por objectivo tornar todas as embalagens reutilizáveis e recicláveis de forma economicamente viável e reduzir o excesso de embalagem.

Estas iniciativas promoverão decerto uma melhor retenção de valor, conferirão prioridade a produtos mais seguros e duradouros e manterão os materiais no ciclo económico (recusar, reduzir, reparar, reutilizar e reciclar) durante o maior lapso de tempo possível.

Em Portugal estamos ainda a anos-luz destes objetivos, a despeito de escassas medidas no que tange aos plásticos: uma gota num oceano prenhe de ilhas de plástico!

A propósito, sabia que a ilha de plástico, no Pacífico, abrange já uma superfície superior às áreas de Espanha, França e Alemanha agrupadas, que montam a mais de 1 507 000 Km²?

Que fique este dado para reflexão!

Mas lá que urge começar, não restam dúvidas! Mas para tanto faltam também os passos tendentes à Formação e Informação para o Consumo (há 40 anos na gaveta do legislador, em Portugal, a despeito dos normativos publicados) ...

Mário Frota
Presidente emérito
da apDC – DIREITO DO CONSUMO - Portugal



Sabe o que é a Dermatite Atópica?

Novo website sobre Dermatite Atópica (D.A.) disponibiliza informação acessível e credível sobre sintomas, causas...

Acaba de ser lançado o novo website “Tudo Sobre Dermatite Atópica”, com o objetivo de disponibilizar informação acessível e credível a todas as pessoas com Dermatite Atópica (D.A.), às suas famílias, amigos e à população em geral.

No site podem encontrar informação útil que informa, desmistifica e apoia a gestão da doença no dia a dia. O novo website pode ser visitado aqui.

Devido à existência de alguns mitos e estigmas associados a esta patologia, este website assume-se assim como uma ferramenta no combate à escassez de informação credível junto de toda a população, com a desmistificação de perceções erradas sobre a Dermatite Atópica – por exemplo, muitas pessoas ainda pensam que a D.A. é uma doença contagiosa.

«Este novo website vem complementar o investimento que temos vindo a fazer para disponibilizar informação de uma forma simples e acessível num mundo cada dia mais digital. A companhia tem lançado diversas plataformas digitais nas redes sociais como o Facebook e o Instagram que nos aproximam das comunidades, informando sobre a doença de uma forma aberta e transparente. O foco é sensibilizar e ajudar a atenuar o impacto provocado pela D.A., em to-

das as dimensões da doença, seja física, emocional e de um ponto de vista sócioeconómico», afirma Francisco del Val, General Manager da Sanofi.

A Dermatite Atópica é uma doença inflamatória crónica da pele que, na sua forma moderada a grave, provoca lesões físicas graves. No entanto, os seus impactos estendem-se para além do físico: é uma doença caracterizada por causar problemas emocionais e socioeconómicos, muitas vezes associados ao estigma que ainda se faz sentir relativamente à D.A. Segundo as estimativas afeta entre 10 e 20% da população pediátrica a nível mundial¹ e quase 4,5% da população adulta a nível europeu.

Saiba mais em: <https://www.tudosobreadermatiteatopica.pt/>

Silverberg JI, Barbarot S, Gadkari A, et al. [Atopic dermatitis in the pediatric population: A cross-sectional, international epidemiologic study](#). Published online January 6,

Dia Mundial das Doenças Raras,

A RD-Portugal alerta para a necessidade de se desconstruir mitos, ampliando o conhecimento que existe sobre as Doenças Raras

No dia 28 de fevereiro assinala-se o Dia Mundial das Doenças Raras (DDR) e, por isso, a RD-Portugal - União das Associações de Doenças Raras de Portugal organiza um conjunto de iniciativas para alertar a população e aumentar a consciência para estas patologias, melhorando o acesso ao tratamento e à assistência médica a pessoas com Doenças Raras.

Destas iniciativas fazem parte uma Conferência Gratuita Online “Sensibilizar, conhecer e promover a mudança para 6% da população”, no dia 28 de fevereiro, às 09:30 horas, em parceria com o National Mirror Group do Programa Europeu para as Doenças Raras (NMG – EJPRD), Direção-Geral da Saúde (DGS), Instituto Nacional de Saúde Doutor

Ricardo Jorge (INSA), Agência de Investigação Científica e Inovação Biomédica (AICIB), Comissão Nacional de Centros de Referência e a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), a divulgação do vídeo internacional das Doenças Raras e um filtro do Instagram e Facebook.

Além disso, estão planeadas i) uma campanha digital de iluminação das casas, onde a RD-Portugal apela a que todas as pessoas, no dia mundial das doenças raras, às 18h00, iluminem a sua casa com uma luz rosa, verde ou azul e façam parte desta iniciativa para aumentar a sensibilização sobre estas doenças, partilhando o seu apoio através das redes sociais da Associação, ii) uma campanha de iluminação dos edifícios e monumentos por Portugal, que neste momento,

conta já com mais de 21 Entidades, e a continuação do projeto Informar sem Dramatizar, nas escolas, para alertar e sensibilizar as crianças e jovens para as especificidades relacionadas com as Doenças Raras e a deficiência.

Uma doença é considerada rara quando afeta no máximo 1 em 2.000 pessoas. No seu conjunto, as Doenças Raras afetam cerca de 6% a 8% da população, estimando-se que, em Portugal, existam cerca de 600.000 a 800.000 pessoas portadoras destas doenças. Cerca de 80% das Doenças Raras têm origem genética identificada, enquanto outras são o resultado de infeções (bacterianas ou virais), alergias e causas ambientais. E 50% das Doenças Raras manifestam-se e são diagnosticadas em crianças.

União das Associações de Doenças Raras de Portugal

Associação Alpha1 de Portugal -AA1P
 Associação das Síndromes Excepcionalmente Raras de Portugal - SERaro.pt
 Associação de Apoio a Portadores de Alterações nos Genes Relacionados com Cancro Hereditário - EVITA
 Associação de Doentes com Lúpus - ADLúpus
 Associação de Esclerose Tuberosa em Portugal - AETN
 Associação Melanoma Portugal - ASMLNPT
 Associação MOG Movimento Cancro do Ovário e outros Cancros Ginecológicos - MOG
 Associação Nacional de Displasias Ósseas - ANDO Portugal
 Associação Nacional de Doentes Linfáticos - ANDLINFA
 Associação Nacional de Fibrose Quística - ANFQ
 Associação Nacional de Síndrome de Intestino Curto - ANSIC
 Associação Nacional para Divulgar e Orientar para Combater e Enfrentar a Tay-Sachs e outras Gangliosidoses - DOCE
 Associação para Pessoas com DPOC e outras Doenças Respiratórias Crónicas - RESPIRA
 Associação Portuguesa das Doenças do Lisossoma - APL
 Associação Portuguesa de Ataxias Hereditárias - APAHE
 Associação Portuguesa de Doentes com Imunodeficiências Primárias - APDIP
 Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson - APDPK
 Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica - APELA
 Associação Portuguesa de Fibrose Quística - APFQ
 Associação Portuguesa de Hemocromatose - APH
 Associação Portuguesa de Hipertensão Pulmonar - APHP
 Associação Portuguesa de Neurofibromatose - APNF
 Associação Portuguesa de Pais e Doentes com Hemoglobinopatias - APPDH
 Associação Portuguesa dos Doentes de Huntington - APDH
 Associação Pseudoxantoma Elástico Portugal ~PXE Portugal
 Associação Sanfilippo Portugal - ASFP
 Associação Síndrome Angelman Portugal - ANGEL
 Associação Síndrome DRAVET – Portugal - DRAVET Portugal
 Associação Síndrome Prader-Willi Portugal - SPW Portugal
 Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla - SPEM

28 FEVEREIRO 2022
 RARAS.PT/DDR2022
 #DDR2022

INICIATIVAS PARA O DIA MUNDIAL DAS DOENÇAS RARAS

- CONFERÊNCIA ONLINE
- DIVULGAÇÃO DO VÍDEO INTERNACIONAL DAS DOENÇAS RARAS
- CAMPANHA DIGITAL DE ILUMINAÇÃO DAS CASAS
- CAMPANHA DE ILUMINAÇÃO DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS EM PORTUGAL
- FILTRO DE INSTAGRAM E FACEBOOK

PARTILHA AS TUAS CORES

Doenças Raras Portugal

Rare Disease Day is organized by EURORDIS - Rare Diseases, Europe and its national affiliates of patient organizations for rare diseases.

Summer CEmp 2022 nos Açores

Estão abertas as candidaturas

Estão abertas, até 31 de março, as candidaturas para a quinta edição do Summer CEmp, a escola de verão organizada pela Representação da Comissão Europeia em Portugal.

A edição deste ano terá lugar de 27 a 30 de agosto na Ribeira Grande, ilha de São Miguel, nos Açores, com o apoio do Governo dos Açores e da Câmara Municipal da Ribeira Grande.

O Summer CEmp decorre em localidades históricas de Portugal, cada edição num local diferente, colocando no centro do debate a história, as oportunidades e os desafios concretos dessas comunidades no contexto europeu. No ano em que se celebra o Ano Europeu da Juventude e os 35 anos do programa Erasmus, o Summer CEmp vai para o concelho mais jovem de Portugal, a Ribeira Grande, numa região ultraperiférica, após quatro edições a percorrer o interior do país: Monsanto (2017), Marvão (2018), Monsaraz (2019) e Alcoutim (2021).

A edição deste ano vai incluir a análise dos resultados da Conferência sobre o Futuro da Europa, parte do compromisso da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, de colocar os cidadãos no centro da ação da UE e de reforçar a ligação entre eles e as instituições que os servem.

Esta iniciativa da Representação da Comissão Europeia em Portugal nasceu da necessidade de envolver os atuais e os futuros líderes de opinião no debate sobre a União Europeia e de mobilizar a geração jovem em torno do que é e do que pode ser o projeto europeu e o papel da Comissão Europeia. O Summer CEmp é um seminário intensivo e dinâmico com formatos práticos de aprendizagem. Durante quatro dias, um grupo diverso de estudantes do ensino superior tem a oportunidade de refletir sobre as prioridades e políticas europeias, em interação com exemplos concretos da localidade anfitriã, de debater com um vasto leque de protagonistas da atualidade portuguesa e europeia (da política, dos media, da academia, dos setores privado e social, do desporto, da cultura e da comunidade local), de forma aberta e concreta, sobre o futuro do projeto europeu e de aprender mais sobre a União Europeia e sobre o papel da Comissão Europeia em temas muito diversos.

O formato desta edição acompanhará a evolução da situação epidemiológica, tendo o programa, logística e o número de pessoas envolvidas sido adequados, e cumprirá as regras em vigor no momento e no local, em articulação com as autoridades de saúde e de proteção civil.

Como participar? O primeiro passo é o preenchimento do formulário de candidatura que inclui o envio de um vídeo ou de uma carta que exprima a motivação para participar no evento. As candidaturas estão abertas até às 23h59 (hora de Lisboa) de 31 de março de 2022 e devem cumprir o regulamento para serem consideradas válidas (este prazo pode antecipado, quando recebidas 90 candidaturas). De todas candidaturas válidas,

serão selecionadas 30 para participar tendo em conta o perfil, motivação e contribuição para a diversidade no grupo. O número pode variar consoante a evolução epidemiológica.

Para quem? Estudantes que frequentem um estabelecimento de ensino superior na União Europeia no ano letivo 2021/2022, com idade até 30 anos completados até 31 de dezembro de 2022. A formação na área das relações internacionais, ciência política, assuntos europeus, comunicação e jornalismo é incentivada, mas podem candidatar-se estudantes de qualquer curso e de qualquer grau de ensino superior. Será selecionado um grupo heterogéneo de jovens dinâmicos que têm em comum uma grande motivação para discutir e participar no futuro do projeto europeu. A participação é gratuita.

Em que idioma? O programa decorre maioritariamente em português, sendo indispensável o domínio deste idioma. Algumas sessões podem decorrer noutros idiomas, nomeadamente inglês e espanhol, sem interpretação.

Mais informação

Página dedicada ao Summer CEmp 2022
Regulamento Summer CEmp 2022
Formulário de candidatura ao Summer CEmp 2022

Brochuras das edições anteriores com os programas e testemunhos de participantes: 2021, 2019, 2018, e 2017





Pacto Ecológico

A UE investe mais de 110 milhões de euros em projetos LIFE em favor do ambiente e do clima em 11 países da UE

Fotografia: PE

A Comissão anunciou um investimento de mais de 110 milhões de euros em projetos integrados no âmbito do [Programa LIFE](#) para a proteção do ambiente e do clima, selecionados na sequência de um convite à apresentação de propostas relativo a 2020. Este financiamento irá apoiar novos grandes projetos nos domínios do ambiente e do clima em 11 países da UE - Chéquia, Chipre, Dinamarca, Eslovénia, Estónia, Finlândia, França, Letónia, Lituânia, Países Baixos e Polónia. Os projetos contribuem para uma [recuperação ecológica da pandemia de COVID-19](#) e apoiam os objetivos do [Pacto Ecológico Europeu](#) de tornar a Europa climaticamente neutra e com poluição zero até 2050. Constituem exemplos de ações destinadas a realizar os principais objetivos do Pacto Ecológico Europeu no âmbito da [Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030](#) e do [Plano de Ação da UE para a Economia Circular](#).

O vice-presidente executivo responsável pelo Pacto Ecológico Europeu, Frans Timmermans, declarou o seguinte: «Não temos tempo a perder no que respeita à tripla crise climática, da biodiversidade e da poluição. O programa LIFE fornece um apoio direto a projetos em toda a UE e permite a países e regiões inteiros proteger e restaurar a natureza. A natureza é o nosso maior aliado e temos de cuidar dela para que ela possa cuidar de nós. Os meus parabéns a cada um dos projetos hoje selecionados.»

Virginijus Sinkevičius comissário responsável pelo Ambiente, Oceanos e Pescas, acrescentou: «Os projetos integrados no âmbito do Programa LIFE constituem um dos principais instrumentos para realizar a transição ecológica, através de mudanças concretas no terreno. Através destes projetos, os Estados-Membros podem tornar as suas economias mais ecológicas, restabelecer a natureza e a biodiversidade e melhorar a sua resiliência. Aguardo com expectativa poder

constatar os benefícios que estes investimentos trarão para os 11 países e para além das suas fronteiras.»

Os projetos integrados permitem aos Estados-Membros colocar em comum outras fontes de financiamento da UE, designadamente fundos agrícolas, estruturais, regionais e para a investigação, bem como financiamentos nacionais e investimentos do setor privado. No total, espera-se que os 11 projetos atraiam mais de 10 mil milhões de euros de fundos complementares, multiplicando substancialmente os recursos afetados atualmente, para fazer uma verdadeira diferença no terreno.

Realizar os objetivos do Pacto Ecológico no terreno

Conservação da natureza: Um projeto em França introduzirá medidas para travar e inverter o declínio da biodiversidade na região do Grand Est, por exemplo criando três zonas florestais piloto. Um outro projeto irá atenuar os efeitos negativos das atividades humanas que ameaçam a biodiversidade marinha e costeira da Finlândia graças à monitorização e à melhoria da gestão da rede nacional de zonas marinhas protegidas. Estes projetos contribuirão para a realização da [Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030](#).

Ar limpo: Um projeto na Polónia irá implementar medidas para melhorar a qualidade geral do ar na região da Silésia, que regista uma das taxas de poluição atmosférica mais elevadas na Europa, substituindo os pequenos dispositivos de aquecimento doméstico que utilizam combustíveis sólidos por alternativas menos poluentes. Este projeto contribui para a realização dos [objetivos da UE para 2030 em matéria de emissões de gases com efeito de estufa](#) e do [Plano de Ação para a Poluição Zero](#).

Gestão dos resíduos: Em Chipre, será implementado projeto destinado a melhorar as infraestruturas e os sistemas de recolha de resíduos recicláveis e biodegradáveis. Na Letónia, a tónica será colocada na melhoria da recolha seletiva de resíduos e na reutilização dos resíduos urbanos. Na Dinamarca, um projeto incidirá na prevenção de resíduos e na introdução de um melhor quadro normativo em matéria de resíduos. O projeto da Eslovénia terá por objetivo, nomeadamente, melhorar a taxa de reciclagem de resíduos de construção e de demolição não perigosos. No total, quatro projetos incidirão na prevenção de resíduos e na recuperação de recursos, contribuindo para os objetivos do [Plano de Ação da UE para a Economia Circular](#) e da [Diretiva-Quadro Resíduos](#).

Mitigação das alterações climáticas: O financiamento LIFE

ajudará a Lituânia a alcançar os objetivos fixados no seu plano nacional para a energia e o clima (PNEC), que prevê edifícios mais eficientes, uma mobilidade respeitadora do clima, uma indústria que poupe energia e mais contratos públicos ecológicos. Na Estónia, serão criados vários instrumentos e soluções para a renovação profunda de uma série de edifícios em três cidades, que poderão depois ser reproduzidos no resto do país e noutros Estados-Membros e apoiar a [Estratégia Vaga de Renovação na UE](#).

Adaptação às alterações climáticas: Nos Países Baixos, o financiamento do programa LIFE contribuirá para estimular a adaptação às alterações climáticas em vários setores: gestão da água, infraestruturas, agricultura, natureza, saúde e ordenamento do território/planeamento urbano. Um projeto na região da Morávia-Silésia, na Chéquia, aumentará a resiliência climática da região, melhorará a qualidade do ambiente para os habitantes e apoiará o desenvolvimento sustentável. Ambos os projetos seguirão os objetivos da [Estratégia de Adaptação da UE](#).

Para mais informações sobre os 11 projetos integrados, consulte as [descrições sucintas](#).

Contexto

O [programa LIFE](#) é o instrumento de financiamento da UE no domínio do ambiente e da ação climática. Este programa foi lançado em 1992 e cofinanciou mais de 5 500 projetos em toda a UE e no resto do mundo. A Comissão Europeia aumentou o financiamento do programa LIFE em quase 60 % para o período 2021-2027, ascendendo atualmente a 5,4 mil milhões de euros. O programa LIFE tem atualmente quatro subprogramas: natureza e biodiversidade, economia circular e qualidade de vida, mitigação das alterações climáticas e adaptação às mesmas e transição para energias limpas.

O programa LIFE financia projetos integrados. Estes projetos apoiam a aplicação da legislação e das políticas da UE em matéria de ambiente e de clima a nível regional, multirregional, nacional ou transnacional. Ajudam também os Estados-Membros a cumprir legislação fundamental da UE em seis domínios: conservação da natureza, água, ar, gestão dos resíduos e alterações climáticas (atenuação e adaptação).

Para mais informações

[Anexo – descrições dos projetos](#)

[Programa LIFE](#)

[Projetos integrados LIFE](#)

Música

Terra

24 e 25 fev, às 10h30 e 14h (escolas)
26 fev, às 15h30; 27 fev, às 11h30 (famílias)

Centro Cultural de Belém

Praça do Império

213 612 400

<http://www.ccb.pt>

Fotografia: Eva Evita

Desde 2018 que a Fábrica das Artes do Centro Cultural de Belém lança o desafio a jovens artistas para que pensem e procurem caminhos de continuidade e mudança no trabalho de programação para todas as infâncias. Para isso, é convidado um criador artístico que já tenha cruzado a sua experiência e reflexão nas áreas da criação, da mediação e intervenção artística, cultural e educativa, para apoiar os percursos destes Novos Criadores.

Nesta temporada do projeto será o grupo Sete Lágrimas, um consórcio de música antiga e contemporânea, a acompanhar jovens músicos na criação de quatro espetáculos portáteis a partir da música deste ensemble dirigido por Filipe Faria e Sérgio Peixoto.

Terra é um desses concertos, inspirados no universo do grupo e criado em diálogo com ele, e conta com a participação da violoncelista Bruna de Moura e do vibrafonista Tomás Longo.

Ficha técnica:

Produção CCB-Fábrica das Artes



Carlão Costa e convidados



24 fevereiro 2022 - 19h30 – 7,5€

UCCLA - União das Cidades Capitais da Língua Portuguesa

Casa das Galeotas, Avenida da Índia 110

218 172 950

<http://www.uccla.pt>

O palco do auditório da UCCLA recebe, no dia 24 de fevereiro, o concerto de Carlão Costa e convidados, a partir das 19h30. O artesanato e a gastronomia de Angola também estarão representados pelo Artesanato da Tété e Batata Doce.

Requiem de Fauré

Coro e Orquestra Gulbenkian

24 fevereiro e 25 fevereiro 2022

qui: 20h; sex: 19h – 18€ a 30€

Fundação Calouste Gulbenkian

Avenida de Berna, 45A

217 823 000

<http://www.gulbenkian.pt>

Fotografia: DR

Embora abrangidas por uma temática religiosa, as três peças deste programa tiveram géneses e motivações diversas.



Se não é clara a razão que terá levado Fauré a compor um Requiem, tendo o próprio visto a tarefa mais como um desafio pessoal do que como um elogio fúnebre, já no caso de Sofia Gubaidulina o seu Offertorium é tão profundamente espiritual como era o âmago da sua inspiração. Esta obra foi composta propositadamente para Gidon Kremer, violinista que, através dela, viria a revelar a compositora russa ao mundo ocidental. Por fim, Lili Boulanger, no último ano da sua curta vida, dedicou Pie Jesu à irmã mais velha, a lendária pedagoga, compositora e maestrina Nadia Boulanger.

Programa

Sofia Gubaidulina

Offertorium

Lili Boulanger

Pie Jesu

Gabriel Fauré

Requiem, em Ré menor, op. 48

Ficha técnica:

Coro Gulbenkian

Orquestra Gulbenkian

Hannu Lintu - Maestro

Vadim Gluzman - Violino

Cecília Rodrigues - Soprano

André Baleiro – Barítono

Goodbye, Olga

24 fevereiro – 21h00 – 5€

Lounge

Rua da Moeda, 1

214 032 712

<https://www.loungelisboa.com.pt/>

Fotografia: Michael Nice

Os lisboetas Goodbye, Olga comemoram os seus vinte anos de existência com o lançamento de um álbum duplo de título homónimo. Nesta edição de autor, com o apoio da Fundação GDA, toda a composição e gravação ficaram a cargo do quarteto lisboeta, sendo a mistura, masterização e coprodução entregues ao eterno colaborador da banda, Eduardo Vinhas.

O duplo álbum Goodbye, Olga é um concentrado de emoções que circundam o mundo do indie, desferindo golpes profundos a qualquer ouvinte, munidos de um rock que se amplia ao post-punk não convencional da banda. Essa multiplicidade de estilos foi a súplica sonora dos vinte anos que solidificam a personalidade do grupo – até então apenas Olga.

Ansiosos por regressar aos palcos, os Goodbye, Olga preparam-se para apresentar toda a energia e intensidade dos novos temas num concerto de lançamento marcado para 24 de fevereiro, no Lounge.

Televisão

A Rainha e a Bastarda



No dia 23 de fevereiro, às 21h00, na RTP1 e RTP Play vai estreiar esta série portuguesa que teve a sua apresentação a 17 de fevereiro no Mosteiro de S. Dinis e São Bernardo, em Odivelas.

Uma série de época que reúne um elenco de luxo para acompanhar, semanalmente, a partir de dia 23 de fevereiro, na RTP. A Rainha e a Bastarda, com argumento de Patrícia Müller e realização de Sérgio Graciano, conta-nos a história de um mistério no reinado de D. Dinis e da Rainha Santa Isabel e a vida do reino de Portugal no século XIV. Nesta série viajamos até 1320, ao recém-formado país a quem chamamos de Portugal. Isabel, a Rainha Santa, é mulher de Dinis, o rei, e mãe de Afonso, o herdeiro, ambos envolvidos numa guerra civil que a todos afeta. É no meio desta desordem e desta violência, que Maria Afonso, a filha bastarda mais nova do rei D. Dinis é violada e morta no convento de Odivelas. Num dos pés onde assenta o túmulo dela está a figura de um cavaleiro a espetar uma espada numa jovem. Foi a forma de mostrar ao mundo como morreu esta filha natural: abusada e sangrada até ao fim. Desgostoso com a morte da sua filha preferida, o rei pede ao conde Lopo Aires Teles que conduza uma investigação destinada a encontrar o assassino de Maria Afonso. [Conheça](#)

as personagens.

A Rainha e a Bastarda é uma série de oito episódios, que conta a história da Rainha Santa Isabel e nos transporta a uma investigação policial na Idade Média, protagonizada por Paulo Rocha, Anabela Moreira, Maria João Bastos, Rúben Gomes e Diogo Martins. Mas onde encontramos igualmente nomes como Sérgio Praia, Diogo Mesquita, Miguel Raposo, Carolina Carvalho, Pedro Giestas, André Gago, Lourenço Ortigão, Bárbara Branco, Ana Padrão, Madalena Almeida, João Nunes Monteiro, entre muitos outros. Uma produção Fado Filmes com guião original de Patrícia Müller e realização de Sérgio Graciano, conheça a história.

No episódio de estreia: Em 1320, Portugal enfrenta uma guerra civil. D. Dinis, rei, intelectual e poeta, está em

guerra com seu filho primogénito, Afonso IV, disputando a sucessão do trono. Afonso IV recusa a preferência do rei na escolha do filho bastardo, Afonso Sanches, como herdeiro legítimo. D. Dinis, casado com a rainha Isabel, tem uma relação extramatrimonial com Vataça, aia de sua mulher. As quais escondem um segredo: cuidam dos doentes de lepra, praga que atormenta o país. Ao mesmo tempo, Maria Afonso, monja e filha bastarda do rei, é vítima de violação e assassinato. O rei e seus súbditos descobrem o corpo abandonado de Maria Afonso. D. Dinis sofre a perda da infanta e procura conforto no seu honrado escudeiro, Lopo Aires Teles, pedindo-lhe que vá à procura do assassino da sua filha.

A Rainha e a Bastarda para acompanhar à quarta-feira na RTP1 e na RTP Play a partir de 23 de fevereiro.



Teatro

Guerra



Até 27 fevereiro 2022
 qui: 21h30; sex: 21h30; sáb: 21h30; dom: 16h
 Boutique da Cultura
 Avenida Colégio Militar
 926 830 272
 www.boutiquedacultura.org

Fotografia: Paulo MilHomens

Um texto inédito em português de um autor incontornável da dramaturgia europeia contemporânea, que lança o desafio da sobrevivência, da vida depois da guerra, depois da catástrofe e da violência.

Ficha técnica:

Lars Norén, texto; Tiago da Câmara Pereira e Joaquim Pena, tradução; Ivo Alexandre, encenação; Anabela Faustino, Ivo Alexandre, João Reixa, Rita Rocha e Sílvia Chiola, interpretação.

10 € - preço normal (descontos aplicáveis)

Marália Quéri



Romeu Costa e Marta Carreiras

Até 6 março 2022

qua: 19h30; qui: 19h30; sex: 19h30; sáb: 19h30; dom: 16h30

Teatro Nacional D. Maria II

Praça Dom Pedro IV

213 250 800

<https://www.tndm.pt/pt/>

A passagem do prazer à culpa é, muitas vezes, mais rápida

do que se deseja. Mas há prazeres que não nos furtamos apenas porque censurados socialmente. Prazeres vividos em segredo. Prazeres não-aceites. E se esses prazeres virem a luz do dia?

Em Marália Quéri, o conflito interno instala-se quando paira sobre o gosto de um investigador em ciências sociais o receio da desonra ou do ridículo. Pode ele ter Mariah Carey como objeto de estudo? Pode ele gostar de Mariah Carey?

Por motivo de doença de elementos que testaram positivo à Covid-19, a carreira do espetáculo foi alterada, tendo agora início a 16 de fevereiro.

Ficha técnica:

Romeu Costa, direção artística e interpretação; Marta Carreiras, assistência artística e direção plástica.

11 € - preço normal (descontos aplicáveis)

A Ratoeira

Até 13 de março 2022

dom: 21h; seg: 21h; ter: 21h;

qua: 21h

Teatro Politeama

20 € a 30 €

Rua das Portas de Santo Antão, 109

213 405 700

www.filipelaferia.pt

Um jovem casal converteu uma casa de campo num pequeno hotel, iniciando um negócio no ramo da hotelaria, mas vive com dificuldades financeiras.

Certa noite, devido a uma forte tempestade de neve, todos, incluindo os quatro hóspedes que lá se encontram, vêem-se isolados, ficando impedidos de saírem do hotel. Até que chega o detetive Tortter, que conseguiu ultrapassar as dificuldades da tempestade, caminhando até ao hotel com os seus esquis. Tortter vem avisar que um assassino está à solta e a dirigir-se para lá, depois de ter cometido um homicídio em Londres...

Ficha técnica:

Yellow Star Company. Inspirado em Agatha Christie. Paulo



Sousa Costa, encenação; Ruy de Carvalho, Daniel Cerca Santos, Elsa Galvão, Filipe Crawford, Henrique de Carvalho, Luís Pacheco, Sara Cecília e Sofia de Portugal, interpretação.

As estrelas que hoje vemos já morreram há 100 anos

Até 27 de fevereiro 2022

qui: 19h30; sex: 19h30; sáb: 19h30; dom: 18h30 – 5€

Escola do Largo

Largo do Chiado, 15

www.escoladolargo.com

geral@escoladolargo.com

As estrelas que hoje vemos já morreram há 100 anos

Maria é mãe de Joana, Joana é mãe de Olívia, Olívia é mãe de Maria.

Aqui, as leis da Física cruzam-se com a Ficção e operam de maneira insólita: Espaço e Tempo reorganizam-se perante a força exercida pela dinâmica relacional gerada entre estas três mulheres, convidando-nos a refletir sobre laços maternos, intimidade, individualidade, ciclos e interdependência...

Ficha técnica:

Diana Narciso e Rita Delgado, criação; Diana Narciso, Matilde Jales e Rita Delgado, interpretação.



Cinema

Filmes em estreia a 24 de fevereiro

Até Tocar o Azul do Mar



1 1 2 ' . Documentário. China, M/12
No festival de literatura em Shanxi, que inclui várias gerações dos escritores mais estimados da China, o cineasta Jia Zhangke filma depoimentos de três romancistas nascidos nas décadas de 1950, 1960 e 1970 que falam sobre a realidade e a literatura, numa sinfonia em 18

capítulos sobre a sociedade chinesa desde 1949.
Com Huifang Duan, Liang Hong, Pingwa Jia, Hua Yu
Realização Jia Zhangke
Produção Zhao Tao

Belfast



97'. Drama. Reino Unido. M/12.
No verão de 1969, Buddy tem nove anos e sabe exactamente quem é e onde pertence. É da classe trabalhadora, mora na parte norte de Belfast e sente-se feliz, amado e seguro. A vida é passada na rua, agitada e divertida, no coração de uma comunidade que se ri e mantém unida. Um sítio onde a sua família alargada vive por perto e onde é

impossível perder-se porque todos se conhecem uns aos outros, ou assim parece. E em que os momentos livres, passados na escuridão das salas de cinema, ou diante da televisão, a ver filmes americanos e a televisão americana, transportam Buddy para uma inebriante vida interior repleta de sonhos.

Mas à medida que os anos 60 chegam ao fim, no momento em que a humanidade chega à Lua, os sonhos de infância de Buddy transformam-se num pesadelo. O descontentamento social latente explode sem aviso e agrava-se, rapidamente. Primeiro, um ataque por homens mascarados, depois um motim e finalmente um conflito em toda a cidade, com a religião a atizar as chamas. Católicos contra Protestantes, vizinhos amorosos transformados em inimigos mortais. Enquanto a mãe luta para lidar com a situação e o pai

trabalha em Inglaterra, tentando ganhar dinheiro suficiente para sustentar a família, Buddy procura dar sentido ao caos e à histeria, povoada por heróis e vilões, outrora vislumbrada apenas no ecrã de cinema, mas que agora ameaça inverter tudo o que conhece e ama como uma luta épica que se desenrola no seu próprio quintal.

Filme vencedor do Festival de Cinema de Toronto.
Com Jamie Dornan, Caitriona Balfe, Judi Dench, Ciarán Hinds, Lara McDonnell, Jude Hill, Gerard Horan, Turlough Convery, Gerard McCarthy, Bríd Brennan, Sid Sagar, Colin Morgan
Realização Kenneth Branagh
Produção Celia Duval, Tamar Thomas, Laura Berwick, Becca Kovacic
Argumento Kenneth Branagh

Chico - Artista Brasileiro



115'. Documentário. Brasil
Chico Buarque é uma presença constante na cena artística brasileira e faz parte da cultura popular dos seus cidadãos. Esta riqueza de música, poemas, teatro e romances foi criada ao longo dos últimos 50 anos e, neste filme, Chico Buarque fala sobre as suas memórias, espetáculos, quotidiano, métodos de trabalho, processo criativo – em suma, todo o seu percurso. A busca do músico

pelo irmão alemão, que nunca chegou a conhecer, é um dos eixos da narrativa.

Com Chico Buarque, Marília Pêra, Milton Nascimento, Maria Bethânia, Edu Lobo, Ruy Guerra, Ney Matogrosso, Hugo Carvana, Miúcha, Adriana Calcanhotto, Carminho, Monica Salmaso, Moyses Marques, Mart'nália
Realização Miguel Faria Jr.
Argumento Miguel Faria Jr., Diana Vasconcellos

Cyrano



124'. Romance, Drama. EUA, Reino Unido. M/12
Um homem à frente do seu tempo, Cyrano de Bergerac deslumbra tanto com os seus ferozes jogos de palavras em disputas verbais, como com a sua esgrima formidável em duelos. Convencido de que a sua aparência o torna indigno do amor de uma fiel amiga - a resplandecente Roxanne - Cyrano não lhe declara os seus sentimentos e ela apaixonou-se à primeira

vista por Christian.

Com Peter Dinklage, Haley Bennett, Kelvin Harrison Jr., Ben Mendelsohn, Bashir Salahuddin, Monica Dolan, Joshua James, Anjana Vasan, Ruth Sheen, Glen Hansard, Sam Amidon, Scott Folan, Mark Benton, Richard McCabe, Peter Wight, Tim McMullan, Mark Bagnall, Mike Shepherd, Paul

Biddiss, Katy Owen
Realização Joe Wright
Produção Eric Fellner, Guy Heeley, Tim Bevan
Argumento Erica Schmidt

Noite Incerta



97'. Documentário. Índia, França. M/14

Filme epistolar (L., estudante do Instituto de Cinema e Televisão da Índia, troca cartas com K., o seu namorado, que a irá abandonar por exigência da família, porque ela pertence a uma casta inferior), manifesto político (as imagens da greve dos estudantes daquela escola contra a nomeação de um novo director, actor de televisão e cinema comercial, militante do partido no governo), "Noite

Incerta" é também uma obra em defesa do cinema, de um cinema livre, que vibra de mágoa e de cólera, dando-nos conta do que está a acontecer hoje na Índia, cruzando realidade com ficção, sonhos, memórias, fantasias e ansiedades.

Com Bhumisuta Das
Realização Payal Kapadia
Produção Julien Graff, Thomas Hakim

Um Susto de Família

103. Animação. Alemanha, Reino Unido. M/6
Salvou o mundo recentemente e pensa que isso lhe dá direito



à felicidade para a vida toda? Pense novamente! A vida quotidiana tem tendência para nos fazer descer à terra. A família Wishbone continua a debater-se com as suas várias imperfeições. O filho, Max é o mais baixo do oitavo ano, o maior caixa de óculos e pouco dado ao desporto. A filha, Fay, sente que todos têm algum talento menos ela. A mãe tenta ajudar os filhos, mas os seus conselhos são ignorados. E depois há o pai, Frank, que vê a felicidade

com o novo emprego arruinada ao ver a família tão infeliz. No meio de tantos problemas, surge a boa notícia do casamento da bruxa Baba Yaga e do mordomo corcunda Renfield, que se tornaram parte da família Wishbone como avós substitutos. Mas segundos antes de dizerem o sim, os dois pombinhos são raptados por Mila Starr, a única filha de Marlene e Maddox Starr, um casal multimilionário, cientificamente brilhante e filantropo.

Com Emily Watson, Nick Frost, Jessica Brown Findlay, Catherine Tate, Emily Carey, Ethan Rouse, Jason Isaacs, Emma Tate, Daniel Ben Zenou, Ewan Bailey, Rainer Fritzsche, Bernhard Völger, Marius Claren, Rebecca Kamp, Oliver Kalkofe, Tilo Schmitz
Realização Holger Tappe